

Diagnóstico da Situação da Primeira Infância em Careiro Castanho/AM 2023



Rede da 1^a
infância
de Careiro /AM

Diagnóstico da Situação da Primeira Infância em Careiro Castanho/AM 2023



Rede da 1^a
infância
de Careiro / AM

Diagnóstico da Situação da Primeira Infância em Careiro Castanho/AM 2023

Ficha Técnica

Coordenação geral:
Mônica Pilz Borba

Pesquisadora:
Maria Isabel Drummond Oppel Silva

Assistentes de pesquisa:
Larissa Lopes de Castro,
Renata Vila de Almeida,
Simone Alves Silva

Revisão, capa e diagramação:
Editora Garcia

Impressão:
Editora Garcia

Conselho da Casa do Rio

Presidente:
Thiago Cavalli Azambuja

Vice-Presidente:
Jeff Ares

Conselho Consultivo
Cris Barros
Francisca Dionéia Ferreira
Katia Francesconi
Márcia Maria Cota do Álamo
Mario Prestes Monzoni Neto
Patricia de Albuquerque Cavalcanti Lobaccaro
Rita Auxiliadora Teixeira
Vanderlecia Ortega dos Santos

Conselho Fiscal:
Jolemia Cristina Nascimento das Chagas
Patricia Davanzo
Ruy Carlos Tone

Catálogo na publicação
Elaborada por Viviane Bento Catão Rodrigues – CRB7 5515

D537 Diagnóstico da situação da primeira infância em Careiro Castanho / AM 2023 / Casa do Rio (Autor) Mônica Pilz (Coord.)

168p. : il. ; 14x21 cm.

ISBN: 978-65-6032-083-3

1. Infância. 2. Diagnóstico - Primeira Infância - Careiro Castanho - Amazonas - Brasil. 3. Marcos regulatórios da primeira infância. 4. Educação - Saúde - Assistência Social - Careiro- Amazonas - Brasil. 5. Impactos - Pandemia - Primeira Infância. 6. Desenvolvimento Humano. 7. Rede da 1ª Infância de Careiro / AM - Casa do Rio. I. Borba, Mônica Pilz.

CDD 305.233

*Use a gratidão como um manto.
E esta irá alimentar cada canto da sua vida.*

Rumi



Colaboradores do Diagnóstico

Secretaria de Educação

Andréia da Silva Monteiro

Lucia Gomes da Costa

Klinger Cavalcante Ribeiro

Secretaria de Assistência

Neilson de Sena Costa

Tome Basilino da Silva

Francisca Soraya Inácio de Santana

Maria Arlete Santos Serudo

Gleica da Costa Carvalho

Secretaria de Saúde

Paulo Henrique Souza Nascimento

Camila Hikari Gushima Matsumoto

Jomhara da Silva Araújo

Agradecimentos

Esta publicação só se tornou realidade devido a nossa sempre dedicada Conselheira e financiadora Katia Francesconi, que apoia a Casa do Rio desde o seu nascimento e, a partir de 2021, abriu nosso olhar com foco especial para as crianças da Amazônia. A partir deste desafio propusemos a criação da Rede da 1ª Infância de Careiro Castanho, que tem como objetivo ampliar a consciência sobre a importância da promoção dos saberes nesta faixa etária para o desenvolvimento humano e como podemos melhorar os serviços prestados às crianças de 0 a 6 anos, e às suas famílias, conectando poder público e organizações do 3º setor.

Uma grande inspiração para a criação da Rede e para a elaboração do Diagnóstico da 1ª Infância de Careiro Castanho vem do primoroso trabalho desenvolvido pela AVANTE — Educação e Mobilização Social, uma organização da sociedade civil que atua na garantia de direitos de crianças, jovens, mulheres, famílias e profissionais da educação, agentes comunitários e públicos por meio de processos for-

Diagnóstico da Situação da Primeira Infância

mativos que considerem cidadãos e cidadãs como capazes de aprender, de construir significados e de dar sentido às suas histórias, atuando crítica e colaborativamente na sociedade. Para toda a equipe da Avante, os meus mais sinceros agradecimentos, pois graças ao convite que me fizeram para atuar como coordenadora do Polo SP e formadora do PIC — Primeira Infância Cidadã, durante o período de 2022 a 2024, me proporcionou uma experiência profissional que fortaleceu o processo da criação da rede em Careiro Castanho, no Estado do Amazonas, iniciada pela Casa do Rio em 2022. Também quero agradecer a pesquisadora Maria Isabel Drummond Opper Silva que realizou um brilhante trabalho, orientando nossas técnicas da Rede – Larissa Lopes de Castro, Renata Vila de Almeida e Simone Silva, possibilitando a produção de conhecimento local e potencializar reflexões na busca de soluções.

Por fim, as crianças do Amazonas agradecem a Katia Francesconi pela sensibilidade em desafiar a Casa do Rio a cuidar melhor das infâncias em nossa região, e a Avante por compartilhar tanto conhecimento e metodologias que garantem o direito dos cidadãos brasileiros.

Mônica Pilz Borba

A infância não é um tempo, não é uma idade, uma coleção de memórias, é quando ainda não é demasiado tarde, quando estamos disponíveis para nos surpreendermos e nos deixarmos encantar.

Mia Couto



*Meu quintal é maior que o mundo.
Manoel de Barros*



Lista de siglas

- ABRINQ** — Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos
- APS** — Atenção Primária à Saúde
- BFC-LOAS** — Benefício de Prestação Continuada
- CadÚnico** — Cadastro Único
- CRAS** — Centro de Referência de Assistência Social
- CREAS** — Centro de Referência de Assistência Social
- DataSus** — Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil
- ECA** — Estatuto da Criança e do Adolescente
- IBGE** — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- IDH** — Índice de Desenvolvimento Humano
- ISPER** — Sistema Público de Emprego e Renda
- MTPS** — Ministério do Trabalho e Previdência Social

PAIF	— Proteção e Atendimento Integral à Família
PBF	— Programa Bolsa Família
PCF	— Programa Criança Feliz
PIA	— Primeira Infância Amazonense
PIB	— Produto Interno Bruto
PNE	— Plano Nacional de Educação
PSE	— Programa de Saúde na Escola
RNPI	— Rede Nacional da Primeira Infância
SEAS	— Secretaria Estadual de Assistência Social
SEDUC	— Secretaria de Estado de Educação do Amazonas
SEMED	— Secretaria de Educação
SES	— Secretaria de Estado de Saúde
SGD	— Sistema de Garantia de Direito
SISVAN	— Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SUS	— Sistema Único de Saúde
TAC	— Taxa de Atualização Cadastral

Lista de mapa

Mapa 1 — Localização município de Careiro Castanho/AM	36
Mapa 2 — Mapa das Escolas	83

Diagnóstico da Situação da Primeira Infância

Lista de quadros

Quadro 1 — Distribuição das Matrículas às Creches e Pré-escolas, por bairro.....	76
Quadro 2 — Principais Desafios e Soluções na Educação em Careiro.....	81
Quadro 3 — Oferta de assistência à saúde por tipo de estabelecimento	84
Quadro 4 — Quantidade de profissionais de nível superior em Careiro, 2023.....	86
Quadro 5 — Médicos por mil habitantes em Careiro	87
Quadro 6 — atendimentos acompanhados.....	114
Quadro 7 — Principais Desafios e Soluções na Saúde — Careiro.....	127
Quadro 8 — Principais programas e serviços CRAS e CREAS.....	129
Quadro 9 — Parâmetros de referência e capacidade estimada dos programas e serviços CRAS e CREAS.....	131
Quadro 10 — Equipamentos da Assistência Social.....	133
Quadro 11 — Principais Desafios e Soluções na Assistência — Careiro	136
Quadro 12 — Programa BPC —LOAS	137
Quadro 13 — SGD de Careiro: Instituições dos eixos de controle e defesa.....	153

Lista de gráficos

Gráfico 1 — Taxa de Mortalidade Infantil — Brasil — Óbitos por mil nascidos vivos	89
Gráfico 2 — Taxa de Mortalidade Infantil — Amazonas — Óbitos por mil nascidos vivos.....	89
Gráfico 3 — Taxa de Mortalidade Infantil em Careiro — Óbitos por mil nascidos vivos	90
Gráfico 4 — Número de óbitos em idade menor que 01 ano — Amazonas	91
Gráfico 5 — Número de óbitos em idade menor que 01 ano em Careiro	92
Gráfico 6 — Número de nascidos vivos em Careiro	92
Gráfico 7 — Coberturas Vacinais por imunizante em Careiro	111
Gráfico 8 — Taxa de cobertura regular do serviço de coleta de rdo em relação à população total do município.....	148

Lista de tabelas

Tabela 1 — População de Careiro Castanho estimada pelo IBGE segundo cor/raça.....	37
Tabela 2 — População de Careiro Castanho estimada pelo IBGE segundo sexo	37
Tabela 3 — Comparação PIB per Capita.....	39
Tabela 4 — Postos de trabalho ocupados e salário médio, por sexo, em 2021.....	40
Tabela 5 — População estimada de Careiro Castanho nas faixas etárias até 18 anos e proporção da população total	42
Tabela 6 — População até 05 anos segundo situação de domicílio — (urbano ou rural) — Careiro Castanho.....	43
Tabela 7 — Média anual de pessoas e proporção da população inscrita no Cadastro Único	45
Tabela 8 — Média anual de pessoas em situação de pobreza e extrema pobreza inscritas no Cadastro Único e proporção da população.....	46
Tabela 9 — Número e proporção — Famílias e Pessoas no CadÚnico por renda familiar de Careiro	47

Tabela 10 — Crianças de 0 a 06 anos no Cadastro Único em Careiro, 2023	48
Tabela 11 — Crianças de 0 a 06 anos no Programa Bolsa Família em Careiro, abril de 2023	51
Tabela 12 — Atendimento aos critérios do acompanhamento do Programa Bolsa Família de Careiro, abril 2023	54
Tabela 13 — Taxa líquida de matrícula em creches — Crianças de 0 a 3 anos.....	61
Tabela 14 — Taxa líquida de matrícula em pré-escolas — Crianças de 04 e 05 anos.....	62
Tabela 15 — Número de matrículas em creches segundo cor/raça	62
Tabela 16 — Número matrículas em pré-escolas segundo cor/raça	63
Tabela 17 — Média de alunos nas creches por turma segundo a dependência administrativa	65
Tabela 18 — Média de alunos por turma em creches segundo localização	65
Tabela 19 — Média de alunos por turma segundo a dependência administrativa	66
Tabela 20 — Média de alunos por turma em creches segundo localização	66
Tabela 21 — Número de matrículas em creches e pré-escolas em Careiro	67
Tabela 22 — Proporção a adequação dos professores na Educação Infantil em Careiro....	68

Tabela 23 — Proporção de docentes em creches com ensino superior completo em Careiro.....	69
Tabela 24 — Proporção de docentes em pré-escolas com ensino superior completo em Careiro.....	69
Tabela 25 — Distribuição das Matrículas, Docentes, Estabelecimentos e Turmas por Etapa de Ensino em Careiro, 2023:.....	72
Tabela 26 — Quantitativo de creches e pré-escolas — públicas e privadas — na zona urbana e na zona rural — 2023	73
Tabela 27 — Quantitativo de matrículas nas creches e pré-escolas por localidade — zona urbana e na zona rural — 2023	74
Tabela 28 — Quantitativo de docentes nas creches e pré-escola regulares por localidade — 2023.....	75
Tabela 29 — Número de óbitos de menores de 1 ano de idade segundo cor/raça em Careiro.....	93
Tabela 30 — Número de óbitos de menores de 4 anos de idade segundo cor/ raça em Careiro ...	94
Tabela 31 — Número de Óbitos de crianças de 0 a 6 anos por cada mil nascidos vivos	95
Tabela 32 — Número de óbitos de menores de 1 ano de idade, segundo sexo em Careiro/AM.....	95
Tabela 33— Número de óbitos de menores de 4 anos de idade, segundo sexo.....	96

Tabela 34 — Proporção de óbitos de menores de 1 ano de idade por causas claramente evitáveis segundo grupos de causas em Careiro	97
Tabela 35 — Proporção de óbitos de menores de 4 anos de idade por causas claramente evitáveis segundo grupos de causas	98
Tabela 36 — Número de nascidos vivos segundo cor/raça em Careiro.....	99
Tabela 37 — Número de nascidos vivos segundo sexo em Careiro.....	100
Tabela 38 — Número de nascidos vivos com baixo peso ao nascer segundo cor/raça em Careiro ..	101
Tabela 39 — Número de nascidos vivos com baixo peso ao nascer segundo sexo em Careiro.....	101
Tabela 40 — Proporção de nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas de pré-natal em Careiro	104
Tabela 41 — Número de casos de gravidez na infância e na adolescência.....	105
Tabela 42 — Número de nascidos vivos de mães adolescentes	105
Tabela 43 — Número e proporção % de nascidos vivos de mães adolescentes em Careiro	106
Tabela 44 — Número de parturientes com mais de 40 anos em Careiro.....	106
Tabela 45 — Cobertura de vacinas até 04 anos e da população total — Brasil (PS 1)	108

Tabela 46 — Cobertura de vacinas até 04 anos e da população total em Careiro (PS 1)	109
Coberturas Vacinais segundo Imuno Município: Careiro, 2023.....	110
Tabela 47 — Cobertura de aplicações da vacina contra a Poliomielite	112
Tabela 48 — Evolução do Cadastro no Programa de Saúde da Família	113
Tabela 49 — Amamentação, nascidos vivos.....	119
Tabela 50 — Proporção de crianças de até 5 anos de idade com prevalência de déficit ponderal (com peso baixo ou muito baixo para sua idade) Números absolutos.....	120
Tabela 51 — Proporção de crianças de até 5 anos de idade com prevalência de déficit estatural (com altura baixa ou muito baixa para sua idade) Números absolutos.....	122
Tabela 52 — Proporção de crianças de até 5 anos de idade em situação de obesidade em Careiro Números absolutos	123
Tabela 53 — Proporção de nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas de pré-natal — Careiro.....	124
Tabela 54 — Número de consultas pré-natais — Careiro	125

Sumário

Agradecimentos	5
Lista de siglas	9
Apresentação da Rede da Primeira Infância ...	23
Objetivo geral.....	28
Objetivo específicos.....	28
1. Apresentação geral do Diagnóstico	31
2. Caracterização do município de Careiro	35
2.1. Breve descrição da população careirense na primeira infância (2019 — 2021)	41
2.2. Perfil da população careirense em situação de vulnerabilidade (2019 a 2022)	44
3. Marcos regulatórios da Primeira Infância	55
3.1. Legislação específica da Primeira Infância no âmbito do país, do estado e do município de Careiro Castanho	55
4. A situação da Primeira Infância de Careiro nas áreas da Educação, da Saúde e Assistência Social	57
4.1 Educação.....	58

4.1.1 A educação e a criança de até 6 anos em Careiro Castanho.....	60
4.1.2 A estrutura da educação no município	71
4.2 Saúde.....	81
4.2.1. A estrutura de atenção à saúde em Careiro	83
4.2.2. A saúde na Primeira Infância	87
4.2.3 Programa de Saúde da Família (PSF) ...	112
4.2.4. Nutrição na Primeira Infância	118
4.2.5. Atendimento pré-natal e atenção obstétrica	123
4.3. Assistência Social	127
4.3.1. A estrutura da Assistência Social em Careiro	132
4.3.2. O atendimento à Primeira Infância na Assistência Social.....	135
4.4 Programas, projetos, ações e benefícios voltados à Primeira Infância.....	137
5. Impactos da pandemia na Primeira Infância	141
6. Mapa socioambiental: a criança e a cidade	145
7. O Sistema de Garantia de Direitos: uma breve abordagem	151

8. Os OSD e as ações da Rede da Primeira Infância de Careiro Castanho	157
Saúde e bem-estar	157
Educação de qualidade	157
Igualdade de gênero.....	158
Redução das desigualdades.....	158
Vida terrestre	158
Paz, justiça e instituições eficazes	159
Referências bibliográficas	161
Apresentação da Casa do Rio	165

*Brincar é a forma de as crianças fazerem
poesia e nos contarem quem são, o que
sentem, o que vivem, seus medos,
seus potenciais, suas preferencias
e suas limitações.*
Renata Meirelles



Apresentação da Rede da Primeira Infância

Realidade da Primeira Infância no Brasil

Uma primeira infância com cuidados, amor, estímulo e interação pavimentam o caminho para que a criança aproveite todo seu potencial. Nasce um adulto mais saudável e equilibrado. E floresce uma sociedade com os mesmos valores.

Existem muitos entraves que separam as crianças brasileiras de um cenário onde todas elas possam desenvolver todo seu potencial e receber o afeto que precisam. São obstáculos — novos e antigos — que permeiam as áreas socioeconômicas, educacionais ou mesmo as que envolvem saúde ou políticas públicas.

Os desafios começam cedo, com a baixa cobertura pré-natal e de vacinação infantil agravadas pela Pandemia de Covid-19. Risco de ser exposto à violência logo em seus primeiros anos. Desafio de

obter uma vaga na creche, visto que entre as mais vulneráveis, apenas 26% conseguem acesso. Ou até mesmo de ser prejudicado por políticas públicas que não colocam a criança de até 6 anos como prioridade.

O Brasil vem reduzindo a mortalidade infantil que em 2017 era 13,4 para cada 1.000 nascidos vivos, e em 2021, menores de 1 ano para 12,4, e menores de 5 anos é de 14,4. Os avanços na saúde se unem às conquistas na educação. Na área de proteção à criança, o Brasil melhorou em aspectos específicos como o registro de nascimento e a redução do trabalho infantil.

É na área de proteção à criança, no entanto, que o país enfrenta seus maiores desafios. Em 30 anos, segundo a Convenção dos Direitos das Crianças da Unicef no Brasil, viu crescer a violência armada em diversas cidades, e hoje está diante de um quadro alarmante de homicídios. Pesquisa da ONG Visão Mundial de 2021 aponta que 107.670 crianças e adolescentes foram assassinados no Brasil, sendo que 76% eram negros e 93%, meninos. A taxa de homicídios de crianças e adolescentes entre 10 e 19 anos cresceu 66,4% no Amazonas entre 2009 e 2019. Em comparação, a região Norte registrou alta de 29% no mesmo período, enquanto na média nacional houve recuo de 9,7%. Os números fazem parte da Pesquisa Homicídios na Infância e Adolescência no

Brasil (2009 a 2019), com o intuito de compreender a dinâmica de mortes no País, definir suas principais vítimas e identificar em que locais elas estão ocorrendo com mais frequência.

Careiro Castanho faz parte da Região Metropolitana de Manaus/AM e tem uma área de 6.096.212 km², com 38.820 habitantes. O município apresentou em 2019, 137 nascimentos, tendo uma taxa de mortalidade infantil de 14,16 (IBGE. 2020), sendo que 50% destas mortes poderiam ser evitadas, com 24,29% de partos de mães adolescentes, com 47,87% de gestantes com mais de 7 consultas pré-natais, 66,54% de atendimento a crianças de 4 a 5 anos em escolas de educação infantil e 15,01% de atendimento de creche de 0 a 3 anos, 6,38% com baixo peso ao nascer, 7,70% com alto peso de 0 a 5 anos e 7,60 % de baixo peso de 0 a 5 anos, e sem dados de aleitamento materno, segundo mapa interativo da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal de 2019¹.

“É preciso consolidar os avanços na primeira infância, garantindo a equidade nas políticas públicas e chegando aos mais excluídos. É essencial investir na adolescência e nos territórios mais vulneráveis, revertendo o quadro da violência e salvando vidas”, concluiu Bauer, representante do Unicef no Brasil.

1. Disponível em <<https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/app/mapa-interativo/>>. Acesso em 31/10/2023.

Investir nessas etapas da vida traz resultados para toda a sociedade. Cada dólar investido na 1ª infância, por exemplo, traz um retorno de 7 até 10 dólares.

Nesse sentido, o UNICEF reforça a importância de reafirmar os compromissos do Brasil com a Convenção sobre os Direitos da Criança; colocar crianças e adolescentes como prioridade absoluta; engajar toda a sociedade; consolidar os avanços alcançados até aqui; e investir na infância e na adolescência com um foco naqueles mais vulneráveis.

Nesse sentido, a criação da Rede da 1ª Infância em Careiro Castanho, terá inúmeros desafios nas áreas de educação, saúde, assistência, segurança, saneamento, influenciando a melhoria da qualidade de vida para toda a população, por meio da realização de ações e políticas públicas afirmativas de proteção as crianças de 0 a 6 anos.

Apresentação da Rede da Primeira Infância de Careiro Castanho/AM

A Casa do Rio iniciou no 2º semestre de 2022 atividades de sensibilização, por meio da exibição de documentários² e rodas de conversas nas escolas de educação infantil, envolvendo diretoras, professoras

2. Começo da Vida 2, Território do Brincar e outros vídeos de referência sobre a 1ª infância.

e familiares valorizando a importância da 1ª Infância para o desenvolvimento humano.

Em 2023 tecemos parceria estratégica com as secretarias municipais de educação, saúde e assistência social e as com o objetivo desenvolver sinergias, ações e políticas públicas de proteção da 1ª Infância no município e criar Rede da 1ª Infância de Careiro Castanho/AM, e esta publicação é o resultado deste processo.

E em 2023 foi realizado o 1º Encontro de Formação em Pedagogia da Floresta para 250 professores da rede municipal de Careiro onde foram abordados os seguintes temas: conhecimento sobre o desenvolvimento infantil, a pedagogia da floresta, o brincar, a arte educação, segurança alimentar, horta e agroecologia, a ciência para crianças.

Também realizamos um levantamento em 10 escolas municipais, que atendem crianças de 0 a 6 anos, verificando suas condições e foram doados livros, brinquedos de madeira, jogos educativos, instrumentos musicais, colchonetes e outras solicitações, melhorando as condições para melhor atendimento às crianças.

Também foi criado um grupo de trabalho com diretores de escolas municipais e estaduais com gestores da saúde e assistência para enfrentar um dos problemas detectados no município e nos es-

tados do Norte do Brasil, é o alto índice de gravidez na adolescência e a partir do diagnóstico será criado um programa conjunto de ações para reduzir a gravidez da adolescência.

Objetivo geral

Incentivar a criação de uma Rede da 1ª Infância de Careiro para ampliar a consciência sobre a importância que esta faixa etária no desenvolvimento humano e a melhoria dos serviços prestados as crianças de 0 a 6 anos e suas famílias.

Objetivo específicos

- Criar a Rede da 1ª infância de Careiro Castanho, com diversidade de participantes representando área urbana e rural, 3º setor, sociedade e governo, mantendo encontros periódicos;
- Ampliar a consciência da população sobre a importância do desenvolvimento na 1ª infância;
- Estimular a montagem de hortas orgânicas e agroecológicas nas escolas de educação infantil;
- Compreender os principais problemas da 1ª infância por meio da elaboração do diagnóstico da 1ª infância de Careiro;

- Divulgar os dados, informações e problemas do diagnóstico da 1ª Infância no município, junto aos parceiros da rede, por meio de reuniões e campanha de comunicação local;
- Promover um seminário de formação para educadores da 1ª infância valorizando: o desenvolvimento infantil na 1ª infância, a pedagogia da floresta, o brincar, a arte educação, segurança alimentar, hortas agroecológicas, a ciência e o resgate da cultura amazônica;
- Criar sinergias entre os participantes da rede, para promover ações conjuntas que visem solucionar os problemas apontados no diagnóstico;
- Reduzir a gravidez na adolescência, por meio de cursos junto aos jovens de ensino médio de Careiro;
- Doações de materiais educativos: livros, brinquedos, jogos e instrumentos musicais as escolas de educação infantil e creches do município.

*Não deixamos de brincar porque
envelhecemos. Envelhecemos porque
deixamos de brincar.*

George B. Shaw



I. Apresentação geral do Diagnóstico

O projeto para construção da Rede Primeira Infância em Careiro Castanho/AM, que vem sendo realizado pela ONG Casa do Rio em parceria com o poder público local, é voltado para a articulação e fortalecimento das políticas públicas afirmativas e ações de proteção às crianças de 0 a 6 anos. Nesse sentido, a criação da Rede da 1ª Infância em Careiro Castanho terá inúmeros desafios nas áreas de educação, saúde, assistência, segurança, saneamento, meio ambiente, urbanismo entre outros, influenciando a melhoria da qualidade de vida para toda a população.

Este documento apresenta o **Diagnóstico da Situação da Primeira Infância em Careiro Castanho**, o qual servirá de base para orientar as ações da Rede a médio e longo prazo no município. Seu propósito fundamental é contribuir para a discussão coletiva sobre quais devem ser as prioridades das políticas públicas locais.

A principal referência para este estudo foi a tecnologia criada pela AVANTE — Educação e Mobilização Social, que gerou a sistematização de um modelo metodológico sólido, completo e estruturante para formulação do diagnóstico da 1ª infância em 15 municípios brasileiros integrantes do Projeto Infância Cidadã — PIC. Para elaboração deste documento pela Casa do Rio foi utilizado o roteiro do diagnóstico e textos teóricos criados pela AVANTE, após aplicação de alguns instrumentos da referida tecnologia, de forma adaptada para o contexto e as necessidades de Careiro Castanho.

O presente documento de diagnóstico, também referenciado na estrutura concebida da AVANTE, está organizado em seis partes.

- A primeira descreve as principais características do município de Careiro e da sua população, com foco nas famílias em situação de vulnerabilidade social e nas crianças de 0 a 6 anos.
- A segunda parte apresenta marcos regulatórios e iniciativas estaduais e municipais que estabelecem diretrizes e/ou formulam políticas públicas destinadas à primeira infância.
- A terceira e a quarta parte trazem informações sobre as condições de vida das crianças pequenas e suas famílias nas áreas da Educa-

ção, Saúde e Assistência Social e os principais impactos da pandemia da Covid-19.

- A quinta parte, denominada Mapa Socioambiental: a criança e a cidade, traz informações sobre infraestrutura urbana, em especial acesso à saneamento básico e espaços públicos que ofereçam áreas de lazer e de convivência intergeracional.
- A última parte traz um retrato local da estrutura do Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

A elaboração deste diagnóstico ocorreu no primeiro semestre de 2023 e utilizou levantamento de informações disponíveis em fontes oficiais, como IBGE, Datasus e sites especializados, como o Observatório da Criança e do Adolescente da Fundação ABRINQ. Tais informações, denominadas *dados secundários*, foram complementados neste estudo com coleta de *dados primários*, obtidos por meio de visitas e entrevistas em escolas de educação infantil e questionários estruturados respondidos pelas Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Assistência Social, em seguida discutidos em reuniões específicas com gestores e técnicos desses órgãos.

A partir da divulgação das informações do **Diagnóstico da Situação da Primeira Infância em Careiro Castanho**, que ocorrerá no início de 2024, espera-se potencializar sinergias dos atores da ges-

tão municipal e desenvolver novos indicadores para atuação da Rede, cujos impactos socioeducativos no município poderão ser replicados na região. Para atingir tal intento, em 2023 serão criadas parcerias estratégicas com as Secretarias Municipais de Educação, Saúde, Assistência Social e os Conselhos Municipais.

2. Caracterização do município de Careiro

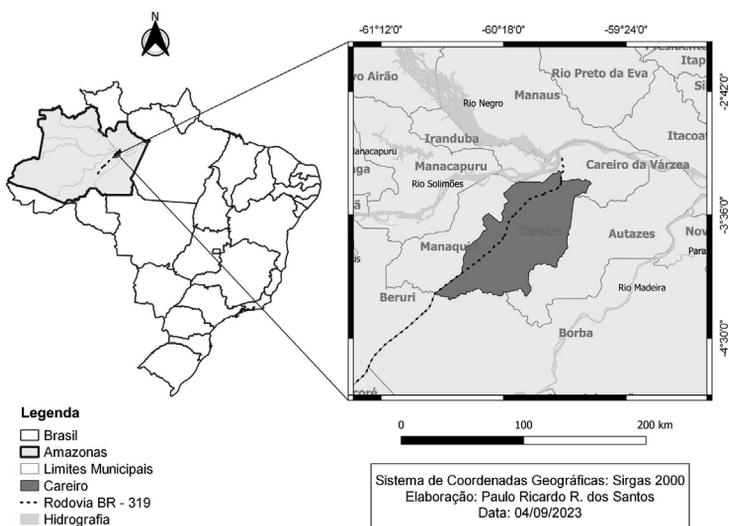
Careiro Castanho é um município de pequeno porte, localizado na microrregião de Manaus, no Estado do Amazonas, e faz parte da Região Metropolitana de Manaus, da qual é distante 111 km.

O nome do município originou-se da palavra Careiro, que significa *caminho do índio*. Está vinculado ao traçado do rio que o corta. Foi elevado à categoria de município pela Lei estadual nº 99, 19-12-1955 e desmembrado do município de Manaus. Na divisão territorial de 01/07/1960, teve constituído seu distrito sede, e em 2009, Careiro Castanho integrou a Região Metropolitana de Manaus/AM (<https://www.cidadesdomeubrasil.com.br/am/careiro>).

Sua extensão territorial é de 6.096.212 km² e a população careirense estimada pelo IBGE compõe-se de 38.820 habitantes (2021), com densidade demográfica de 6,37 habitantes por km², sendo a

população urbana de 11.192 habitantes. Limita-se com os seguintes municípios: Careiro da Várzea, Iranduba e Manaus ao Norte; Manaquiri ao Oeste; Autazes ao Leste; Itacoatiara ao Nordeste; e Borba ao Sul.

Mapa 1 — Localização município de Careiro Castanho/AM



No período de 2019 a 2021, a distribuição da população segundo cor/raça está demonstrada na tabela 1. Mais de 2/3 (69%) da população é autodeclarada parda.

Tabela 1 — População de Careiro Castanho estimada pelo IBGE segundo cor/raça

Cor/raça	2019	2020	2021
Branca	7.242	7.334	7.424
Preta	3.480	3.524	3.567
Amarela	654	662	670
Parda	26.160	26.491	26.817
Indígena	333	337	342
Total	37.869	38.348	38.820

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente — Fundação Abrinq <https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/populacao/1121-populacao-estimada-pelo-ibge-segundo-cor-raca?filters=1,1817>

No mesmo período, pode-se verificar na tabela 2 que a distribuição da população estimada pelo IBGE segundo o sexo evidencia que o número de homens é maior que o de mulheres Careiro Castanho, sendo esta diferença maior em 2021.

Tabela 2 — População de Careiro Castanho estimada pelo IBGE segundo sexo

Sexo	2019	2020	2021
Feminino	18.214	18.444	18.671
Masculino	19.655	19.904	20.149
Total	37.869	38.348	38.820

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente — Fundação Abrinq <https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/populacao/1120-populacao-estimada-pelo-ibge-segundo-sexo?filters=1,1812>.

De acordo com o IBGE (2010) Careiro possui **IDH³** de 0,557, sendo 0,674 o índice estadual. Já o **PIB** (IBGE, 2020) é de R\$ 363.553,43, ocupando o 21º lugar no Estado. Quanto às atividades econômicas, este resultado advém do setor de Administração pública (51%), Serviços (21%), Agropecuária (14%), Indústria de transformação (7%), Impostos sobre produtos (5%).

No que se refere ao PIB *per capita*, em Careiro (IBGE, 2020) o valor é de R\$ 9.480,38, equivalente a 9,07 salários mínimos do ano apurado. Este valor situa-se entre os mais baixos na comparação com os municípios mais próximos (ver Tabela 3) e em relação a todo o Estado do Amazonas, com 62 municípios, figura no 35º lugar.

3. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) compara indicadores de países nos itens riqueza, alfabetização, educação, esperança de vida, natalidade e outros, com o intuito de avaliar o bem-estar de uma população, especialmente das crianças. Varia de zero a um e é divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em seu relatório anual. Na divulgação feita em novembro de 2007, com dados referentes a 2005, o Brasil pela primeira vez alcançou o nível 0,80, passando a integrar o grupo de países com IDH elevado. Países com IDH até 0,499 são considerados de desenvolvimento humano baixo, e os com índices entre 0,50 e 0,799 são considerados de desenvolvimento humano médio.

Tabela 3 — Comparação PIB per Capita

Município	Valor (R\$)
Manaus	41.345,11
Itacoatiara	22.140,55
Irlanduba	14.855,29
Careiro da Várzea	12.129,31
Autazes	11.092,32
Careiro	9.480,38
Borba	8.659,19
Manaquiri	Sem dados

Fonte: IBGE 2020 — Quadro elaborado pela Casa do Rio

Ainda segundo o IBGE, em 2020, o salário médio mensal dos trabalhadores formalmente empregados era de 2,1 salários mínimos nacional, a mesma apurada em 2019 e 5º lugar no Estado. Já a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 4,4% (1.550 pessoas) e 46º lugar no Estado, na comparação com os 62 municípios do Amazonas, mas representou aumento de 9,7% em relação a 2019 (1.414 pessoas). Já na comparação com os 5.570 municípios do país, ficou nas posições 1.571 e 5.388, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 53,5% da população nessas condições, o que o colocava na 14ª posição dentre

os 62 municípios do estado e na posição 704 dentre as cidades do Brasil.

Em 2021, do total dos postos de trabalho formal (1.250), 674 por mulheres e 586 estavam ocupados por homens, a expressiva maioria na administração pública, correspondendo a 81% e 90%, respectivamente. A distribuição da ocupação dos postos de trabalho formal em 2021 por sexo, com seus respectivos salários médio, estão apresentadas na Tabela 4.

Tabela 4 — Postos de trabalho ocupados e salário médio, por sexo, em 2021

Setor	Masculino	Feminino	Total
1 — IND TRANSF	1.289,00	1.600,00	1.323,55
2 — COMÉRCIO	1.376,07	1.283,21	1.338,58
3 — SERVIÇOS	4.881,37	3.566,28	4.335,49
4 — ADM PÚBLICA	2.756,61	2.546,48	2.639,06
5 — AGROPECUÁ- RIA	1.400,00	1.400,00	1.400,00
Média Total	2.687,49	2.494,82	2.584,44

*Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS).
Sistema Público de Emprego e Renda (ISPER) — Dados por
Município*

Dados sobre a renda das famílias são importantes, na medida que revelam as condições concretas em que a significativa parcela das crianças pequenas vivem e os desdobramentos na sua nutrição, saúde,

educação, lazer, ou seja, no seu desenvolvimento de forma integral.⁴

2.1. Breve descrição da população careirense na primeira infância (2019 — 2021)

O Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI) aponta que cada criança é única, insubstituível enquanto pessoa, com nome e uma dignidade que sob circunstância alguma pode ser vilipendiada ou negada (...) Realizar o seu projeto de vida é um direito é uma condição de aportar à civilização a contribuição que só ela pode dar” (RNPI, 2020, p. 15).

Os dados referentes à população de Careiro Castanho estimada pelo IBGE no período de 2019 a 2021, segundo faixas etárias até 18 anos e proporção da população total, estão demonstrados no Tabela 5. Observa-se que em 2021, as crianças de 0 a 5 anos somavam 5.059, representando 12,9% da população municipal, com quem família, sociedade e Estado tem o dever da prioridade absoluta.

4. Texto elaborado pela AVANTE — Educação e Mobilização Social

Tabela 5 — População estimada de Careiro Castanho nas faixas etárias até 18 anos e proporção da população total

Faixa etária	2019	2020	2021
0 a 3 anos	3.205 — 8,4%	3.246 — 8,4%	3.286 — 8,4%
4 a 5 anos	1.730 — 4,5%	1.752 — 4,5%	1.773 — 4,5%
6 a 14 anos	8.743 — 23%	8.853 — 23%	8.962 — 23%
15 a 17 anos	2.453 — 6,4%	2.484 — 6,4%	2.514 — 6,4%
18 anos	732 — 1,9%	741 — 1,9%	751 — 1,9%
Total de 0 a 18 anos	16.863 — 44,5%	17.076 — 44,5%	17.286 — 44,5%

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente — Fundação Abrinq <https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/populacao/1048-populacao-estimada-pelo-ibge-segundo-faixas-etarias?filters=1,1626>

Quanto à localização de domicílio, urbana ou rural, em que vivem as crianças de Careiro Castanho da 1ª infância na faixa etária até 05 anos, estimada pelo IBGE, observa-se no Tabela 6 a predominância de moradia na área rural. Em 2021, 31,40% dessas crianças moravam na zona urbana e 68,60% tinham domicílio na zona rural, proporções estas, semelhantes nos dois anos anteriores.

Tabela 6 — População até 05 anos segundo situação de domicílio — (urbano ou rural) — Careiro Castanho

Faixa etária/ domicílio	Domicílio	2019	2020	2021
0 a 3 anos	Urbano	1.039	1.053	1.066
	Rural	2.166	2.193	2.220
Total 0-3 anos		3.205	3.246	3.286
4 a 5 anos	Urbano	511	517	523
	Rural	1.219	1.235	1.250
Total 4-5 anos		1.730	1.752	1.773
Total 0 a 5 anos		4.935	4.998	5.059

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente — Fundação Abrinq <https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/populacao/1141-populacao-estimada-pelo-ibge-segundo-situacao-de-domicilio?filters=1,1855>

Crianças desta faixa etária que vivem em famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, não raro são expostas a contextos de saneamento ambiental precário e a algum grau de dependência do programa de transferência de renda.

A dimensão quantitativa da pobreza é agravada por desigualdades diversas, “que se refletem em todas as dimensões da vida das crianças: moradia, saneamento, água limpa, alimentação, saúde, educação, acesso às manifestações das artes, a praças e parques e a equipamentos sociais. O começo da

vida já vem marcado pela diferença nas chances de viver e de desenvolver seu potencial humano” (RNPI, 2020, p. 16).⁵

2.2. Perfil da população careirense em situação de vulnerabilidade (2019 a 2022)

No período de 2019 a 2022, focalizado na Tabela 7, estão apresentadas as médias anuais de **pessoas e respectivas proporções da população de Careiro Castanho inscritas no** Cadastro Único (CadÚnico), instrumento criado em 2003 pelo Estado brasileiro para identificação e caracterização das famílias de baixa renda, porta de entrada dos diversos programas federais voltados a pessoas e famílias expostas à maior vulnerabilidade socioeconômica. Importante observar que, assim como o percentual da população de Careiro inscrita no CadÚnico reduziu de 2019 para 2021, a proporção de inscritos classificados como ‘em situação de extrema pobreza’ também diminuiu (Tabela 7). Esses dados podem estar relacionados à dificuldade de acesso ao cadastramento pelas famílias no pior período pandêmico.

Tomando como base o ano de 2022, tem-se a média anual 25.355 pessoas da população de Careiro (65,31%) inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), apontando aumento em relação aos anos anteriores.

5. Texto elaborado pela AVANTE — Educação e Mobilização Social

Olhando ainda o ano de 2022, observa-se a média anual de 20.221 pessoas da população de Careiro (52%) em **situação de pobreza e situação extrema pobreza** inscritas no Cadastro Único (CadÚnico). Trata-se de pessoas concentradas em 7.400 famílias do município nestas situações, conforme dado atualizado em março de 2023 pela Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único (SAGICAD/MDS). Diante de tal contexto, é importante destacar que problemas e soluções no âmbito destas famílias dizem respeito aos direitos das crianças.

Importante observar que, ao passo que o percentual da população de Careiro inscrita no CadÚnico cresceu de 2019 para 2021, a proporção de inscritos classificados como 'em situação de extrema pobreza' diminuiu, voltando a crescer em 2022.

Tabela 7 — Média anual de pessoas e proporção da população inscrita no Cadastro Único

2019	2020	2021	2022
24.551 63,24%	24.557 64%	24.335 62,68%	25.355 65,31%

Fonte: <https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/renda/1298-media-anual-de-pessoas-inscritas-no-cadastro-unico?filters=1,2136>

*Obs.: O cálculo da proporção em 2022 pode ser revisto, uma vez que a população estimada pelo último Censo do IBGE (30.792) está sendo questionado pelo município.

Tabela 8 — Média anual de pessoas em situação de pobreza e extrema pobreza⁶ inscritas no Cadastro Único e proporção da população

2019	2020	2021	2022
21.138 55,81%	20.372 53,12%	19.994 51,50%	20.221 52%

Fonte: <https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/renda/1296-media-anual-de-pessoas-em-situacao-de-pobreza-e-extrema-pobreza-inscritas-no-cadastro-unico?filters=1,21>

*Obs.: O cálculo da proporção em 2022 pode ser revisto, uma vez que a população estimada pelo último Censo do IBGE (30.792) está sendo questionada pelo município.

É importante destacar o significativo aumento de 50% no aumento de famílias em situações de vulnerabilidade que se inscreveram no CadÚnico, em relação a 2022, de acordo com a Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único (SAGICAD/MDS) (<https://aplicacoes.cidadania.gov.br/cidnum/#/app/programa/cadastro-unico?codigo=130110>).

Os dados de abril de 2023 apontam que 10.959 mil famílias de Careiro Castanho estão inseridas no Cadastro Único, das quais 8.960 (81,75%) com

6. Qual a diferença entre extrema pobreza e pobreza? Extrema pobreza: quando uma pessoa possui uma renda inferior a US\$1,90 por dia. Esse valor, no câmbio atual, é próximo de R\$168,00 por mês. Pobreza: quando uma pessoa possui renda diária inferior a US\$5,50 por dia, ou seja, aproximadamente US\$486,00 por mês em valores atualizados.

renda de até ½ salário mínimo. Percebe-se também que 61% das pessoas integrantes do referido Cadastro estão em famílias em situação de extrema pobreza. Segundo a situação da renda mensal, a distribuição das famílias e pessoas cadastradas é apresentada no Tabela 9.

Tabela 9 — Número e proporção — Famílias e Pessoas no CadÚnico por renda familiar de Careiro

Situação da Renda Mensal	Famílias N. e %	Pessoas N. e %
Extrema Pobreza	5.516 (50%)	16.050 (61%)
Pobreza	1.805 (16%)	4.287 (16%)
Baixa renda	1.639 (15%)	3.352 (13%)
Acima de ½ Sal. Mín.	1.999 (18%)	2.477 (9%)
Total	10.959(100%)	26.166 (100%)

Fonte: CAREIRO/AM — Bolsa Família e Cadastro Único (cidadania.gov.br). Elaboração equipe Casa do RioNo recorte por sexo e faixa etária de 0 a 6 anos, são cadastradas no CadÚnico 1.859 crianças do sexo masculino e 1.727crianças do sexo feminino, predominando a faixa etária de 0 a 4 anos, conforme Tabela 10 a seguir.

Tabela 10 — Crianças de 0 a 06 anos no Cadastro Único em Careiro, 2023

	Mascu- lino	% Mas- culino	Femi- nino	% Femi- nino	Total	% Etá- ria Total
Entre 0 e 4	1.233	66,32%	1.198	49,28%	2.431	66 %
Entre 5 a 6	626	33,68%	629	50,12%	1.255	34%
Total 0 a 6	1.859	50,43%	1.827	49,57%	3.686	100%

Fonte: CAREIRO/AM — Bolsa Família e Cadastro Único (cidadania.gov.br)

Com base nos critérios atualizados do Banco Mundial (<https://www.worldbank.org/pt/news/press-release/2022/10/05/global-progress-in-reducing-extreme-poverty-grinds-to-a-halt>), são consideradas extremamente pobres as famílias que dispõem de US\$ 2,15 (em torno de R\$11,00) por dia para viver, valor que correspondia, no último trimestre de 2022 a uma renda mensal *per capita* igual ou inferior a R\$ 208,73 (aproximadamente 16% de um salário mínimo nacional).

Já as famílias classificadas como pobres no mesmo período — último trimestre de 2022, são aquelas que têm menos de US\$ 6,85 (em torno de R\$ 36,00) por dia para garantir a sobrevivência de todos que vivem no mesmo domicílio, o que equivalia a uma renda mensal *per capita* igual ou inferior a R\$ 665,02 (aproximadamente 51% de salário mínimo).

Segundo o SAGICAD/MDS, o município de Careiro vem realizando as atividades de cadastramento e atualmente a Taxa de Atualização Cadastral (TAC) do município é de **82,5%**, enquanto a média nacional é de **81,2%**. Isso significa que o cadastro no município está bem focalizado e atualizado, ou seja, a maioria das famílias cadastradas faz parte do público-alvo do Cadastro Único.

A imensa maioria das pessoas inseridas neste Cadastro (95%) declara-se parda. Quanto à localização geográfica em que residem, há predomínio das famílias que vivem na zona rural (68,25%) no CadÚnico em Careiro (CAREIRO/AM — Bolsa Família e Cadastro Único (cidadania.gov.br).

Não há registro das pessoas cadastradas no CadÚnico com algum tipo de deficiência, motivo pelo qual devem receber Benefício de Prestação Continuada (BPC) ou Renda Mensal Vitalícia (RMV).

No que diz respeito ao **Programa Bolsa Família — PBS**, ainda de acordo com a Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único (SAGICAD/MDS), a quantidade de benefícios a ele relacionados em **junho de 2023** no município de CAREIRO é a seguinte:

— **18.719 Benefício de Renda de Cidadania (BRC):** no valor de R\$ 142,00 (cento e quarenta e dois

reais) por integrante, destinado a todas as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.

— **5.059 Benefício Complementar (BC):** destinado às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família cuja soma dos valores relativos aos benefícios financeiros de que trata o inciso I deste parágrafo seja inferior a R\$ 600,00 (seiscentos reais), calculado pela diferença entre este valor e a referida soma.

— **3.338 Benefício Primeira Infância (BPI):** no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) por criança, destinado às famílias beneficiárias que possuem, em sua composição, crianças com idade entre 0 (zero) e 7 (sete) anos incompletos.

— **6.384 Benefício Variável Familiar (BVF):** no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), destinado às famílias beneficiárias que possuem, em sua composição: a) gestantes; b) nutrizes; c) crianças com idade entre 7 (sete) anos e 12 (doze) anos incompletos; ou d) adolescentes, com idade entre 12 (doze) anos e 18 (dezoito) anos incompletos;

— **39 Benefício Extraordinário de Transição (BET):** destinado exclusivamente às famílias que constarem como beneficiárias do Programa Auxílio Brasil na data de entrada em vigor deste inciso, que será calculado pela diferença entre o valor recebido pela família em maio de 2023 e o que vier a receber em junho de 2023.

Com isso, no mês de junho de 2023, o município de Careiro Castanho teve 6.072 famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família (PBF), totalizando um investimento de R\$4.625.262,00 e um benefício médio de R\$ 761,74.

Nessas famílias, o número de pessoas beneficiárias do PBF totaliza 18.699, sendo a prevalência de mulheres: 10.217 (54,64%). O total de homens é de 8.842 (45,36%).

No que se refere a crianças de 0 a 6 anos nestas famílias cadastradas no PBF, os quantitativos são demonstrados no Tabela 11, onde está evidenciado que há predomínio na inserção de crianças de 0 a 4 anos e equilíbrio entre meninos e meninas em cada faixa etária e na faixa etária total de 0 a 6 anos.

Tabela 11 — Crianças de 0 a 06 anos no Programa Bolsa Família em Careiro, abril de 2023

Faixa etária	Masculino	% Masculino	Feminino	% Feminino	Total	% Etária Total
Entre 0 e 4	1.140	66,08%	1.103	65,61%	2.243	65,85%
Entre 5 a 6	585	33,91%	578	34,38%	1.163	34,15%
Total	1.725	50,65%	1.681	49,35%	3.406	100%

Fonte: CAREIRO/AM — Bolsa Família e Cadastro Único (cidadania.gov.br)

Quando uma família entra no programa Bolsa Família, ela e o poder público assumem compromi-

tos para reforçar o acesso de crianças, adolescentes, jovens e gestantes à saúde e à educação. Esses compromissos são conhecidos como condicionalidades, quais sejam:

Condicionalidades de Saúde: realização de pré-natal; cumprimento do calendário nacional de vacinação; acompanhamento do estado nutricional, para os beneficiários que tenham até 7 anos de idade incompletos.

Condicionalidades de Educação: Frequência escolar mínima de 60% para os beneficiários de 4 a 6 anos de idade incompletos; e de 75% para os beneficiários de 6 a 18 anos de idade incompletos, que não tenham concluído a educação básica.

O município de Careiro Castanho conseguiu acompanhar 6.058 beneficiários/as, o que corresponde a uma cobertura **de acompanhamento de 68,5% na educação**. O resultado nacional de acompanhamento foi de 71,4%. O município possui, portanto, um acompanhamento da frequência escolar **razoável**, conforme avaliação da SAGICAD, que afirma:

“É fundamental que o gestor municipal do PBF conheça e se articule com o coordenador municipal do PBF na Educação. ... focar nos beneficiários que estejam sem informação de acompanhamento ou com informa-

ção desatualizada sobre a escola em que estudam (“não localizados”), realizar orientação às famílias para que informem nas escolas que suas crianças e jovens são beneficiários do PBF e para que atualizem o Cadastro Único quando houver mudança de escola, realizar a busca ativa de beneficiários que estejam fora da escola. ... identificar e registrar adequadamente os motivos que levam os alunos com baixa frequência a não cumprirem a condicionalidade, auxiliar a família a superar possíveis situações de agravamento de vulnerabilidades e identificar demandas e direitos sociais não atendidos no território”.

Quanto às Condicionalidades da Saúde, o município de Careiro Castanho conseguiu acompanhar 9.653 beneficiários/as, o que corresponde a uma **cobertura de acompanhamento de 84,0% na saúde**. O resultado nacional de acompanhamento foi de 78,8%. Assim, a SAGICAD avaliou que o município possui um acompanhamento da agenda de saúde **muito bom**, mas recomenda:

“No entanto, é fundamental que o gestor municipal do PBF continue se articulando com o coordenador municipal do PBF na Saúde, realizar ações de orientação às famílias para que informem que são beneficiárias do PBF quando forem atendidas na rede de saúde e para que atualizem o Cadastro Único quando

mudarem de endereço, ações periódicas de busca ativa de famílias não acompanhadas pela saúde... registrar mensalmente as informações sobre as gestantes identificadas, as quais são elegíveis ao Benefício Variável Vinculado à Gestante (BVG). As informações sobre o não cumprimento das condicionalidades de saúde e de situação nutricional devem servir de base para a articulação inter-setorial entre educação, assistência social e saúde, para que atuem de forma integrada na superação de eventuais situações de agravamento de vulnerabilidades enfrentadas pelas famílias e na identificação de demandas e direitos sociais no território”.

Tabela 12 sintetiza as posições de Careiro no atendimento aos critérios do acompanhamento do Programa Bolsa Família, apuradas em abril de 2023.

Tabela 12 — Atendimento aos critérios do acompanhamento do Programa Bolsa Família de Careiro, abril 2023

Acompanhamento da Atualização Cadastral		Acompanhamento das condicionalidades de Saúde		Acompanhamento das condicionalidades de Saúde	
Nacional	Município	Nacional	Município	Nacional	Município
81,2%	82,5%	71,4%	68,5%	78,8%	84,0%

Fonte: CAREIRO/AM — Bolsa Família e Cadastro Único (cidadania.gov.br)

3. Marcos regulatórios da Primeira Infância

3.1. Legislação específica da Primeira Infância no âmbito do país, do estado e do município de Careiro Castanho

O Marco Legal da Primeira Infância, Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016, estabelece princípios e diretrizes para a formulação e a implementação de políticas públicas para a primeira infância. Esta lei dialoga diretamente com o Estatuto da Criança e do Adolescente — ECA, Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, alterando alguns dos seus artigos, em atenção à especificidade e à relevância dos primeiros anos de vida da criança. Reúne todas as ações necessárias para que o princípio da criança como prioridade absoluta se efetive, de modo a consolidar uma política de proteção intersetorial, no âmbito dos três níveis de governo — federal, estadual e municipal.⁷

No Estado do Amazonas, como parte integrante da política estadual de promoção e desenvolvimento

7. Texto elaborado pela AVANTE — Educação e Mobilização Social

da Primeira Infância, foi instituído o programa Primeira Infância Amazonense — PIA, de acordo com a Lei n. 4.312, de 11/03/2016. O PIA busca promover o desenvolvimento e a saúde integral das crianças em todo seu potencial, desde a gestação até os 06 anos de idade, com ênfase na faixa etária de zero a três anos, complementando as ações da família e da comunidade.

O PIA, coordenado em conjunto pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES), Educação (SEDUC) e de Assistência Social (SEAS), conta com o apoio da Universidade Estadual do Amazonas para sua implementação. Os municípios que quiserem aderir ao programa deverão assinar um Termo de Cooperação e se comprometer com a gestão municipal do programa. Mais informações sobre outros projetos relacionados a tecnologia social voltada ao desenvolvimento da primeira infância em comunidades ribeirinhas no estado do Amazonas, a exemplo do Projeto Primeira Infância Ribeirinha — PIR, podem ser encontradas nos endereços digitais <https://mosaico.gife.org.br/base-de-projetos/39-programa-saude-na-floresta-primeira-infancia-ribeirinha-pe> e <https://nos.insightnet.com.br/a-primeira-infancia-saudavel-as-margens-do-amazonas/>.

Em Careiro Castanho não foi identificado de forma regulamentada, nenhum projeto de extensão do PIA, nem política de proteção das crianças pequenas.

4. A situação da Primeira Infância de Careiro nas áreas da Educação, da Saúde e Assistência Social

O desenvolvimento da criança na primeira infância é um processo dinâmico, que envolve cuidados especiais em diversas áreas como saúde, educação, cultura, segurança, assistência social, entre outras, de modo a garantir o seu bem-estar físico, mental e social.

Do ponto de vista da saúde, os cuidados envolvem ações de proteção da criança desde a fase da gestação (pré-natal), parto e puerpério, até o acompanhamento do seu crescimento durante toda a infância, não só para assegurar a saúde, mas também o seu desenvolvimento integral.

No âmbito da educação, as ciências comprovam que na primeira infância, quando a criança entra em contato com o ambiente físico e social, ela desenvolve múltiplos aprendizados, por meio dos estímulos e das interações físicas, cognitivas e

socioafetivas. Nesse sentido, os diferentes espaços que a criança frequenta, especialmente a família e a escola, são particularmente importantes no processo educativo. Neles, é desejável que haja acolhimento, compartilhamento de experiências e afetos e construção de vínculos, para que a criança aprenda a ser e a conviver, além de obter ganhos psicomotores e cognitivos.

Por tudo isso, os cuidados com a Primeira Infância exigem do poder público políticas e programas que articulem ações nas diferentes áreas, visando a proteção e garantia dos direitos na primeira infância e o apoio às famílias para assegurar condições de sobrevivência e bem-estar às crianças, tão necessárias ao seu pleno desenvolvimento.⁸

4.1 Educação

A Educação Infantil, definida como a primeira etapa da Educação Básica do nosso sistema de ensino, abrange o período da vida que vai do nascimento aos cinco anos completos (5 anos, 11 meses e 30 dias) e é dividida em dois momentos: creche (atendimento de 0 a 3 anos e 11 meses) e pré-escola (atendimento de 4 a 5 anos e 11 meses). Além disso, a Educação Infantil é um direito de todas as crianças e um dever do Estado:

8. Texto elaborado pela AVANTE — Educação e Mobilização Social

“A Educação Infantil conquistou e consolidou seu espaço na representação social, no discurso político, na legislação e no planejamento da educação: o status de direito irrevogável e irrenunciável (arts. 205 e 225 da Constituição Federal) e dever do Estado, que, no conjunto dos demais direitos, deve ser assegurado com absoluta prioridade (art. 227). Ao Estado cabe organizar o sistema de ensino e garantir a todas as crianças a educação a partir do nascimento (LDB, arts. 208 e 211)” (PNPI, 2020).

A partir de 2009 (Constituição Federal (EC nº 59, de 2009), art. 208, inciso I) a pré-escola passou a ser obrigatória para crianças de 4 a 5 anos, medida que visa garantir que toda criança brasileira vivencie, pelo menos, os dois anos finais da Educação Infantil. “Porém, a creche, sabidamente importante para as famílias trabalhadoras, é, ainda, uma necessidade não atendida para uma grande quantidade de crianças” (PNPI, 2020).

A Educação Infantil é um dos temas do Plano Nacional de Educação (PNE) que reserva a Meta 1 para tratar acerca do acesso das crianças à essa etapa da educação. Essa Meta determina: universalizar, até 2016, o atendimento na pré-escola de crianças com 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em creches de forma

a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 anos, até o final da vigência deste PNE.

Devido à grande importância da Educação Infantil, como bem destacado na Base Nacional Comum Curricular (2017), “a entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares, para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada”.⁹

4.1.1 A educação e a criança de até 6 anos em Careiro Castanho

A meta 1 do Plano Nacional de Educação para o período 2014-2024 estabeleceu:

“Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE”.

A pesquisa sobre as taxas líquidas de matrículas da educação infantil em Careiro no período 2019 a 2022 relacionam o número e a proporção de matrículas de crianças entre zero a três anos de idade

9. Texto elaborado pela AVANTE — Educação e Mobilização Social

em creches, com a população de crianças nessa faixa etária (Tabela 13). São evidenciados também o número e a proporção de matrículas de crianças entre quatro e cinco anos de idade em pré-escolas, com a população de crianças nessa faixa etária, com acesso a esses estabelecimentos (Tabela 14). Nas duas etapas da educação infantil, houve aumento significativo da taxa de matrículas no período focalizado, em Careiro Castanho.

No entanto, em 2022, a proporção de crianças em creches, comparativamente à população na faixa etária que poderia frequentar estes estabelecimentos, ainda se apresentou no patamar de 30,1%, portanto inferior à meta de 50% em 2016 definida pelo PNE.

Já nas pré-escolas, este resultado atingiu 75,6% em 2022, evidenciando que a proporção de crianças de 04 e 05 anos matriculadas nos estabelecimentos educacionais também não atingiu a meta de universalização de inserção deste público infantil.

Tabela 13 — Taxa líquida de matrícula em creches — Crianças de 0 a 3 anos

Crianças de 0 a 3 anos matriculadas em creches — número e proporção da população na faixa etária				
No. Absoluto + Proporção %	2019	2020	2021	2022
	446 = 13,9%	541 = 16,7%	664 = 20,2%	784 = 30,1%

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente — Fundação ABRINQ, 2022

Tabela 14 — Taxa líquida de matrícula em pré-escolas — Crianças de 04 e 05 anos

Crianças de 4 e 5 anos matriculadas em pré-escolas — número e proporção da população na faixa etária				
No. Absoluto + Proporção %	2019	2020	2021	2022
	1.079 = 62,4%	1.090 = 62,2%	1.072 = 60,5%	1.064 = 75,6%

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente — Fundação ABRINQ, 2022

Outros dados relativos ao período 2019 a 2022 que caracterizam a configuração das matrículas em creches e pré-escolas de Careiro Castanho é o recorte de cor/raça. Nas tabelas 15 e 16 pode-se observar nas duas etapas da educação infantil a alta predominância da declaração de crianças na cor parda e também do alto número da ausência da respectiva declaração. Esta distribuição acompanha os dados da etnia da população em geral do município.

Tabela 15 — Número de matrículas em creches segundo cor/raça

Matrículas em creches segundo cor/raça em Careiro				
Cor/raça	2019	2020	2021	2022
Branca	8	24	32	53
Preta	1	4	4	5
Parda	360	331	393	469

Matrículas em creches segundo cor/raça em Careiro				
Amarela	0	0	0	0
Indígena	1	2	2	1
Não declarada	156	257	305	335
Total	526	618	736	863

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente, 2022

Tabela 16 — Número matrículas em pré-escolas segundo cor/raça

Matrículas em pré-escolas segundo cor/raça em Careiro				
Cor/raça	2019	2020	2021	2022
Branca	91	30	24	27
Preta	10	7	2	8
Parda	555	594	604	27
Amarela	1	0	1	1
Indígena	9	13	8	17
Não declarada	523	557	546	506
Total	1189	1201	1185	1170

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente, 2022

Mais um indicador importante para análises relativas à qualidade da educação infantil diz respeito ao quantitativo de crianças por turma, em relação ao número de adultos nos estabelecimentos para atendê-las, nas respectivas faixas etárias, tanto nas creches quanto nas pré-escolas.

Os Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil, no que diz respeito à distribuição das matrículas pelas instituições, orientam quanto a quantidade de crianças por turma. Segundo essa orientação, nas creches, a quantidade de crianças deve ser de acordo com a faixa etária e a proporção de adultos disponíveis. Dessa forma, orienta-se cinco crianças de até um ano por adulto; oito crianças de um a dois anos por adulto; 13 crianças de dois a três anos por adulto; 15 alunos de três a quatro anos por professor, na creche ou pré-escola; e 25 alunos de quatro a cinco anos por professor na pré-escola.¹⁰

Nessa perspectiva, são apresentadas nas Tabela 17 e 18 as médias de alunos por turma em creches segundo a dependência administrativa e a localização, que correspondem à divisão do número de matrículas do estabelecimento de ensino, pelo número de turmas em creches. Observa-se que a concentração de alunos por turma é maior no setor privado e na zona rural; no entanto, em 2022, esta situação é aumentada na zona urbana, onde estão os estabelecimentos de natureza privada.

10. Texto elaborado pela AVANTE — — Educação e Mobilização Social

Tabela 17 — Média de alunos nas creches por turma segundo a dependência administrativa

Dependência Administrativa	CRECHES — Média de alunos por turma			
	2019	2020	2021	2022
Pública	11,6	10,6	10,9	12,2
Privada	17	16,8	14,3	14,3
Total	12,1	11	11	12,3

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente — Fundação ABRINQ, 2022

Tabela 18 — Média de alunos por turma em creches segundo localização

Localização	CRECHES — Média de alunos por turma			
	2019	2020	2021	2022
Zona urbana	12,1	10,3	10,5	14
Zona rural	12,1	12,3	11,7	10,9
Total	12,1	11	11	12,3

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente — Fundação ABRINQ, 2022

Nas Tabelas 19 e 20, são apresentadas as médias de alunos por turma em pré-escolas segundo a dependência administrativa e a localização, que correspondem à divisão do número de matrículas do estabelecimento de ensino, pelo número de turmas em pré-escolas.

Observa-se que a concentração de alunos por turma nas pré-escolas é maior no setor privado e na zona urbana.

Tabela 19 — Média de alunos por turma segundo a dependência administrativa

Dependência Administrativa	PRÉ-ESCOLAS — Média de alunos por turma			
	2019	2020	2021	2022
Pública	17,3	16,1	17,5	14,9
Privada	19,3	19,5	19,2	19,6
Total	17,4	16,3	17,6	15,2

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente — Fundação ABRINQ

Tabela 20 — Média de alunos por turma em creches segundo localização

Localização	PRÉ-ESCOLAS — Média de alunos por turma			
	2019	2020	2021	2022
Zona urbana	20,1	18,5	19,3	17,3
Zona rural	16,2	15,4	16,7	14,2
Total	17,4	16,3	17,6	15,2

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente — Fundação ABRINQ

Esses números indicam que as médias de matrículas nas creches e nas pré-escolas de Careiro Castanho, em relação ao quantitativo e alocação de

docentes, são compatíveis com as recomendações contidas nos dos Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil.

De forma diversa ao que ocorreu no Brasil, em Careiro Castanho, a Pandemia do Covid-19 aparenta não ter influenciado, de forma muito particular, as matrículas da Educação Infantil. Na Tabela 21, é possível observar crescimento nas matrículas nas creches regulares do município e discreto decréscimo nas matrículas nas pré-escolas regulares entre 2019 e 2022.

Tabela 21 — Número de matrículas em creches e pré-escolas em Careiro

Número de matrículas em creches				Número matrículas em pré-escolas			
2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022
526	618	736	863	1189	1201	1185	1170

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente — Fundação ABRINQ

Com base nos indicadores relativos à educação infantil, também oferecidos pelo Observatório da Infância e da Adolescência, vinculado à Fundação ABRINQ, em 2022, 100% dos estabelecimentos, tanto creches, como pré-escolas já tinham acesso a energia elétrica, a esgotamento sanitário e a água potável.

Em relação ao provimento de professores e demais funcionários com cargos efetivos, o processo ocorre por meio de concurso público, que segundo a Secretaria Municipal de Educação, “há muito tempo não é realizado”. Em decorrência desta situação, à medida das demandas emanadas das creches e pré-escolas são realizadas, anualmente, contratações temporárias que duram o período letivo. Os diretores e coordenadores são designados mediante indicações e permanecem nestas funções durante o mandato político de quem os indicou.

No que se refere à adequação dos professores na Educação Infantil — creches e pré-escolas, em relação à disciplina que eles ministram, durante os últimos quatro anos, as proporções estão exibidas no Tabela 22. O nível abaixo do mediano e a variação da referida adequação podem ser inferidos em função da sazonalidade das contratações mediante demanda e pela ausência de concursos públicos.

Tabela 22 — Proporção a adequação dos professores na Educação Infantil em Careiro

Proporção da adequação de professores na educação infantil				
%	2019	2020	2021	2022
	38,2	35,4	45,6	42,2

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente — Fundação ABRINQ

Quanto ao nível de escolaridade e formação acadêmica destes profissionais, observa-se que a proporção de docentes na Educação Infantil que possuem ensino superior completo, em relação ao total de professores da etapa, também apresenta variação, tanto nas creches quanto nas pré-escolas e situa-se em níveis medianos, um pouco mais altos nas pré-escolas, como demonstrado nos Tabela 23 e 24 a seguir.

Tabela 23 — Proporção de docentes em creches com ensino superior completo em Careiro

Proporção de docentes em creches com ensino superior completo				
%	2019	2020	2021	2022
		37,3	37,5	55,2

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente — Fundação ABRINQ

Tabela 24 — Proporção de docentes em pré-escolas com ensino superior completo em Careiro

Professores em pré-escolas com ensino superior completo				
%	2019	2020	2021	2022
		54,5	48,7	57,1

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente — Fundação ABRINQ

Em Careiro Castanho, há formação continuada para os professores da educação infantil, sendo as respectivas atividades conduzidas pela Secretaria Municipal de Educação — SEMED, tanto por meio presencial com dispensa da carga horária em salas de aulas, quanto na modalidade digital, por meio das plataformas existentes no Sistema MEC. Nesse formato são enviados aos professores os links de acesso aos cursos, cuja realização e cumprimento total são monitorados pela SEMED.

Quanto à diretriz curricular, é adotado o Referencial Curricular Amazonense, que está alinhada à Base Nacional Comum Curricular — BNCC. Conforme recentemente estabelecido pelo MEC, por meio do novo Fundeb, cada município deverá criar sua própria Matriz Curricular. Em Careiro Castanho, o Conselho Municipal de Educação vai estruturar uma equipe para desenvolver este trabalho, cujo 1º passo a ser cumprido ainda em junho, será a reunião com os gestores das escolas para alinhar os devidos procedimentos.

De fundamental importância é a oferta diária de merenda nas instituições de Educação Infantil no município, visto que para crianças em situação de vulnerabilidade social, muitas vezes essa é a única refeição do dia. Em Careiro Castanho, segundo informações da Secretaria Municipal de Educação

— SEMED, 100% das creches regulares e das pré-escolas regulares diariamente oferecem merenda.

4.1.2 A estrutura da educação no município

A maioria dos dados trazidos neste item referem-se a 2023 e foram colhidos diretamente junto à Secretaria Municipal de Educação — SEMED.

As matrículas da Educação Infantil em Careiro em 2023 foram realizadas em 42 estabelecimentos, dos quais 24 atendem tanto pré-escola quanto creches.

Foram registradas 631 matrículas em creches públicas e privadas. Esse quantitativo representa 44,56% das crianças na faixa etária de 0 a 3 anos e 11 meses, percentual próximo à meta do Plano Nacional de Educação para 2024 (50%).

Quanto à pré-escola, ainda segundo a mesma fonte — SEMED, nesse mesmo ano Careiro registrou 1.142 matrículas em instituições públicas e privadas que atendem a esta etapa, o que representa 74% da totalidade das crianças de 4 a 5 anos e 11 meses.

Sendo assim, em Careiro Castanho, este indicador ainda está 26% abaixo da meta nacional.

No município, a educação está estruturada conforme as distribuições apresentadas na Tabela 25.

Tabela 25 — Distribuição das Matrículas, Docentes, Estabelecimentos e Turmas por Etapa de Ensino em Careiro, 2023:

Informações	Total Geral	Educação Infantil			Ensino Fundamental		
		Total	Creche	Pré-Escola	Total	Anos Iniciais	Anos Finais
Número de Matrículas da Educação Básica	6206	1773	631	1142	4433	2837	1596
Número de Docentes da Educação Básica	494	141	62	79	353	199	154
Número de Estabelecimentos da Educação Básica	95	54	23	41	41	41	31
Número de Turmas da Educação Básica	540	163	61	102	377	243	134

Fonte: Secretaria Municipal de Educação — SEMED de Careiro Castanho, 2023.

Até o momento, a SEMED não dispõe de Educação Especial, nem de informações a respeito do ensino médio, por ser este da alçada Estadual.

Quanto à localização e gestão administrativa, predominam as creches e pré-escolas públicas e na zona rural, como demonstrado na Tabela 26.

Tabela 26 — Quantitativo de creches e pré-escolas — públicas e privadas — na zona urbana e na zona rural — 2023

Área	Creches			Pré-escolas		
	Públicas	Privadas	Total	Públicas	Privadas	Total
Zona urbana	03	01	4	03	01	04
Zona rural	19	00	19	35	00	35
Total	22	01	23	38	01	39

Fonte: Secretaria Municipal de Educação — SEMED de Careiro, 2023.

PS: A creche e a pré-escola privadas não possuem convênio com a prefeitura.

Como pode ser observado na Tabela 27 a seguir, tanto as matrículas nas creches, quanto nas pré-escolas estão majoritariamente nas unidades públicas, respectivamente 90,96% e 93,60%.

No que se refere à localização, no total, predominam as matrículas na zona urbana, no entanto todos os alunos das creches públicas estão na zona rural. Já em relação às pré-escolas, prevalecem as matrículas na zona rural, representando 93,60%.

Tabela 27 — Quantitativo de matrículas nas creches e pré-escolas por localidade — zona urbana e na zona rural — 2023

Localidade	N. de matrículas					
	Creches			Pré-escolas		
	Públicas	Privadas	Total	Públicas	Privadas	Total
Zona urbana	275	57	332	349	73	422
Zona rural	299	0	299	720	0	720
Total	574	57	631	1069	73	1142

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Careiro — Fundação ABRINQ

É importante ressaltar que o número de matrículas pode aumentar ao longo do ano, uma vez que no município não há data fixa para finalizar seu período e elas podem continuar ocorrendo. Este foi um retrato do momento em que a SEMED prestou as informações referentes a 2023; foi declarado pela referida Secretaria que há um censo referente a matrículas em andamento, cuja conclusão é prevista para final de junho deste ano.

Outra peculiaridade da vida escolar em Careiro Castanho é o encerramento do período letivo das escolas rurais, anualmente, no final de outubro, em função da temporada de chuvas que inviabiliza o acesso nas estradas.

A SEMED informou que em **2023** Careiro Castanho dispõe de 141 docentes, estando 62 nas creches e 79

docentes nas pré-escolas, o que resulta na média de 10 e 7 matrículas por docentes, nas respectivas etapas da Educação Infantil. Sendo assim, estas médias globais de matrículas por docentes, nas creches e nas pré-escolas de Careiro Castanho, aparentam estar de acordo com a orientação dos Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil.

Agregando mais informações sobre a distribuição dos docentes nas creches e pré-escolas de Careiro, na tabela 28 apresenta este indicador quanto à natureza administrativa dos estabelecimentos — pública ou privada. Predomina maior quadro de docentes nas creches e pré-escolas públicas. No entanto, o número destes profissionais mostra-se equilibrado nas creches das zonas urbana e rural, diferente do quadro nas pré-escolas, cujo quantitativo de docentes é o dobro na zona rural.

Tabela 28 — Quantitativo de docentes nas creches e pré-escola regulares por localidade — 2023.

Localidade	N. de docentes					
	Creches			Pré-escolas		
	Públicas	Privadas	Total	Públicas	Privadas	Total
Zona urbana	40	08	48	30	06	36
Zona rural	36	00	36	59	00	59
Total	76	08	84	89	06	95

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Careiro — ABRINQ

Diagnóstico da Situação da Primeira Infância

A SEMED ressaltou que o número de docentes aumenta conforme a demanda das unidades educacionais, uma vez que no município não há data para finalizar o período de matrículas em cada ano.

O Quadro 1 a seguir demonstra como as unidades da educação infantil estão distribuídas nos 4 bairros/regiões do Município de Careiro, estando o maior número de pré-escolas nos bairros de zonas rurais, Mamori (14) e Área BR (11). Já as creches estão localizadas em quantidades semelhantes nos bairros.

Apesar desta configuração quanto à localização dos estabelecimentos, a maior concentração de matrículas em creches (56%) e pré-escolas (40%) encontra-se no bairro Sede.

Quadro 1 — Distribuição das Matrículas nas Creches e Pré-escolas, por Bairro-2023

Bairros	Nome das Pré-Escolas	Nome das Creches	Matrículas na Creche	Matrículas na Pré-Escola
SEDE	Esc. Mun. Antônia Oliveira	Esc. Mun. Antônia Oliveira	10	20
	CEI Bom Pastor	*CEI Bom Pastor	57	73
	CMEI Raimunda Villar	CMEI Raimunda Villar	16	183
	CMEI São Francisco	CMEI São Francisco	60	166
	Esc. Mun. Santo Antônio	Esc. Mun. Santo Antônio	4	9
	Esc. Mun. Fred Fernandes	Esc. Mun. Fred Fernandes	7	11
			Creche Deusa	199
Total	6	7	353	462

Bairros	Nome das Pré-Escolas	Nome das Creches	Matrículas na Creche	Matrículas na Pré-Escola
	Esc. Mun. 08 de Março	Esc. Mun. 08 de Março	7	16
	Esc. Mun. Aureliana Alves	Esc. Mun. Aureliana Alves	26	36
	Esc. Mun. Darlison Azevedo	Esc. Mun. Darlison Azevedo	65	115
	Esc. Mun. Jose Salvador	Esc. Mun. Jose Salvador	44	88
	Esc. Mun. Maria Mercedes	Esc. Mun. Maria Mercedes	18	42
ÁREA BR	Esc. Mun. De Lourdes	Esc. Mun. de Lourdes	5	11
	Esc. Mun. Afonso de Souza	-	-	9
	Esc. Mun. Antônio Pacheco	-	-	2
	Esc. Mun. Boa Vista	-	-	12
	Esc. Mun. Maria de Moura	-	-	8
	Esc. Mun. São Sebastião	-	-	15
Total	11	6	165	354

Bairros	Nome das Pré-Escolas	Nome das Creches	Matrículas na Creche	Matrículas na Pré-Escola
JANAUA-CÁ	Esc. Mun. Arthur Menezes	Esc. Mun. Arthur Menezes	25	28
	Esc. Mun. Ayrton Senna	Esc. Mun. Ayrton Senna	11	25
	Esc. Mun. Francisca Paula	Esc. Mun. Francisca Paula	7	21
	Esc. Mun. Izidoro de Paula	-	-	10
	Esc. Mun. N. Sra de Fatima	Esc. Mun. N. Sra de Fatima	28	22
	Esc. Mun. Nova Jerusalém	Esc. Mun. Nova Jerusalém	6	16
	Esc. Mun. Pedro de Alcantara	Esc. Mun. Pedro de Alcantara	9	27
	Esc. Mun. Santa Maria	-	-	13
	Esc. Mun. São Francisco IV	-	-	9
	Esc. Mun. São Francisco VI	-	-	2
Total	10	6	86	173

Bairros	Nome das Pré-Escolas	Nome das Creches	Matrículas na Creche	Matrículas na Pré-Escola
MAMORI	Esc. Mun. Divino Espírito Santo	Esc. Mun. Divino Espírito Santo	10	11
	Esc. Mun. 22 de Setembro	-		4
	Esc. Mun. Francisco Candido de Brito	-		5
	Esc. Mun. Alice dos Santos	-		7
	Esc. Mun. M ^a Marlene	-		8
	Esc. Mun. Pancrácio	-		25
	Esc. Mun. São José	-		19
	Esc. Mun. São Pedro	-		14
	Esc. Mun. São Raimundo	-		14
	Esc. Mun. Maria do Carmo	Esc. Mun. Maria do Carmo	5	6
	Esc. Mun. Tiradentes	-	-	9
	Esc. Mun. José Francisco Maia	-	-	18
	Esc. Mun. Lori	Esc. Mun. Lori	5	6
	Esc. Mun. Manoel Batista Maia	-	-	7
14	3	18	153	
TOTAL	41	22	631	1142

Todas as creches são públicas /municipais e funcionam nas mesmas instalações das pré-escolas, à exceção da CEI Bom Pastor, que é privada.

Segundo as entrevistas com gestores da SEMED e as observações realizadas em visitas a 10 unidades de Educação infantil em Careiro, das zonas rurais e urbanas, predominam banheiros inadequados às crianças pequenas.

A maioria dos estabelecimentos possui parques infantis em suas dependências.

No tocante à educação especial (que inclui crianças com algum tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação), em 2022 e 2023, segundo o a Secretaria Municipal de Educação — SEMED, não houve registro de matrículas da educação especial em classes exclusivas.

Informações complementares quanto à atual situação da educação infantil em Careiro foram obtidas durante reuniões presenciais e virtuais com representantes da SEMED do município. Nessas oportunidades foram relatados os principais desafios e respectivas soluções relacionadas à Educação Infantil no município. O Quadro 2, a seguir, sintetiza os aspectos pontuados.

Careiro Castanho/AM 2023

Quadro 2 — Principais Desafios e Soluções na Educação em Careiro

ÁREA	DESAFIOS	SOLUÇÕES
E	1.Insuficiência de Creches para atender especificamente o público destinado. Tem fila de espera.	1.Construção de novas creches e conclusão das 2 em andamento.
D	2.Necessidade de adequação na estrutura das unidades de educação infantil	2.Reformas e adequação das atuais instalações de creches e pré-escolas.
U	3.Valorização dos professores.	3.Atualização de salários e bonificação financeira.
C	4.Falta de materiais para educação infantil.	4. Dotar as creches e pré-escolas dos materiais necessários ao atendimento da educação infantil
A	5.Dificuldade na logística (questões geográficas regionais) devido a ausência de escola em todas as comunidades.	5.Comunidades com prédio/sala anexo para atender educação infantil separadamente; estrutura adequada para faixa etária.
Ç	6.Os banheiros nas pré-escolas e creches são separados para funcionários, nem adequados para as faixas etárias das crianças.	6.Construção de banheiros, com adequação daqueles destinados às crianças.
Ã		
O		

4.2 Saúde

O texto constitucional, no seu artigo 227, é incisivo ao determinar que crianças e jovens sejam públicos prioritários no planejamento e na gestão de determinantes sociais relacionados com a saúde, entendendo-se estes como fatores sociais,

Diagnóstico da Situação da Primeira Infância

econômicos, culturais, étnico/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população (RNPI, 2020): “É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão” (BRASIL, 1988).

O desafio que se apresenta à sociedade brasileira para esse público é plural, tanto em função das condições de vida e das limitações de oportunidades para as crianças e suas famílias, especialmente na primeira infância, quanto em relação às demandas por serviços públicos (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018). Conforme destacado na Política Nacional de Atenção Integrada à Saúde da Criança, “a imaturidade, inclusive imunológica, associada a condições de vida desfavoráveis (...) — ausência de saneamento básico, insegurança alimentar e nutricional, situações de violência intrafamiliar, de baixa escolaridade materna, (...) baixo acesso e qualidade dos serviços de saúde, educação e assistência social, entre outros, são determinantes não apenas de maior morbidade e mortalidade, tanto infantil quanto na infância, mas de riscos ao pleno desenvolvimento

destas crianças (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE., 2018, p. 26).¹¹

4.2.1. A estrutura de atenção à saúde em Careiro

Careiro conta com serviços de saúde ambulatoriais de média e baixa complexidades e hospitalar de média complexidade.

A distribuição destes equipamentos nos diferentes bairros de Careiro Castanho está apresentada no Quadro 3.

Mapa 2 — Mapa das Escolas



Autoria: *Aparecida Vieira Coelho* Presidente do Conselho Municipal de Educação-CME.

11. Texto elaborado pela AVANTE — Educação e Mobilização Social

Diagnóstico da Situação da Primeira Infância

Quadro 3 — Oferta de assistência à saúde por tipo de estabelecimento

NOME DO EQUIPAMENTO	BAIRRO/DISTRITO
1. CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL — CAPS	
CAPS Maria Helene Alencar Sessis — Não é credenciado, é mantido com recurso do município, tem apenas 1 ano. — Abrange todas as faixas etárias.	Centro Profissionais: 3 psicólogos, 1 psiquiatria (vai à área rural 1 vez por mês), 1 assistente social, 1 enfermeira, 1 técnica em enfermagem, 1 farmacêutico
2. UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA — USF, UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE — UBS E POSTOS DE SAÚDE	
Teodoro Luiz	Bairro Novo (cidade)
Josias Lira de Lemos	Purupuru
Raimundo Cavalcante	Sebastião Borges (cidade)
Santa Helena	Samaúma
Deuzivana Marinho	Centro (cidade)
Boa esperança	Estrada de Autazes km 17
Deodoro de Oliveira	BR 319, KM 22
Joana Pinheiro	Araçá
Ezequiel Pinto	Mamori I
Adelia Bendahan	Tilheiro
Jorge Roque	Cinturão Verde
Joana Carvalho	PA Panelão
Artur Virgílio Nogueira	Mamori II
4. HOSPITAIS	
Hospital Deoclécio dos Santos — Estadual, com gestão municipal	Vista Alegre

5. CENTROS DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS	
Centro Especializado em Reabilitação	Cidade
6. LABORATÓRIO	
Laboratório integrado ao Hospital	Vista Alegre
7. ATENDIMENTO FISIOTERÁPICO	
Centro Especializado em Reabilitação	Atendimentos: UBS Josias Lira; UBS Joana Pinheiro; UBS Jorge Roque, UBS Boa Esperança; UBS Santa Helena.
8. SERVIÇO DE AMBULÂNCIA	
Ofertado em todas as unidades de saúde da Zona Rural.	
9. ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	
Ofertado nas 13 UBS's + 01 Odonto Móvel.	

Os atendimentos obstétricos ocorrem no Hospital Deoclécio dos Santos.

Em 2023, conforme registrado pela Secretaria Municipal de Saúde, 134 profissionais com formação superior na área de saúde atuam em Careiro, todos atendendo também no SUS, conforme a Quadro 4.

Quadro 4 — Quantidade de profissionais de nível superior em Careiro, 2023

PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR			
Total	Profissional	Total	Profissional
03	Assistente social	02	Nutricionista
04	Farmacêutico/ bioquímico	15	Odontólogo
17	Clínico geral	02	Fonoaudiólogo
60	Enfermeiro	01	Pediatra
07	Fisioterapeuta	04	Psicólogo
01	Ginecologista/ Obstetra	10	Outras especialidades médicas
17	Médico da Família	04	Outros profissionais de nível superior

No tocante ao quadro de profissionais de saúde em Careiro, outro indicador relevante é o que identifica a proporção de médicos para cada mil habitantes no município. Vale ressaltar que o município de Careiro Castanho está dentro do que a legislação nacional orienta.

Comparativamente aos dados nos âmbitos nacional, estadual e da capital verifica-se no Quadro 5 que em Careiro a referida proporcionalidade vem se mantendo está num patamar abaixo de 50% do existente nas demais regiões territoriais.

Quadro 5 — Médicos por mil habitantes em Careiro

Local	Médicos por mil habitantes				
	2018	2019	2020	2021	2022
Brasil	1,9	1,1	2,0	2,1	2,3
Amazonas	1,0	1,1	1,1	1,1	1,3
Manaus	1,5	1,6	1,7	1,7	2,0
Careiro	0,3	0,4	0,4	0,4	0,6

Fonte: <https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/aceso-saude/1328-medicos-por-mil-habitantes?filtres=1,2030;126,2030;5,2030;146,2030>

4.2.2. A saúde na Primeira Infância

A mortalidade infantil é um importante indicador de saúde e condições de vida de uma população. Seu cálculo estima o risco de um(a) recém-nascido(a) morrer nos 12 primeiros meses de vida e, no Brasil, é de monitoramento obrigatório pelos serviços públicos e privados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2010 (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE., 2021).

A taxa de mortalidade infantil (TMI) do Brasil esteve em declínio entre 1990 e 2015, passando de 47,1 para 13,3 óbitos infantis por mil nascidos vivos. Melhorias nas condições de saúde e vida da população, tais como progressos na distribuição de renda, aumento nos níveis de escolaridade das mães e melhorias nas condições de habitação e de

Diagnóstico da Situação da Primeira Infância

alimentação contribuíram para este avanço. Igualmente importante, foram a qualificação e ampliação dos serviços de atenção primária à saúde, proporcionando maior acesso ao pré-natal, promoção do aleitamento materno, aumento da cobertura vacinal e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança no primeiro ano de vida (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE., 2021)

“O Brasil ainda possui o desafio de diminuir a mortalidade neonatal (bebês até 28 dias de vida), sendo que a precoce representa de 60% a 70% da mortalidade infantil e 25% destas mortes ocorrem no primeiro dia de vida”, aponta a Política Nacional de Atenção Integrada à Saúde da Criança (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE., 2018, p. 19).

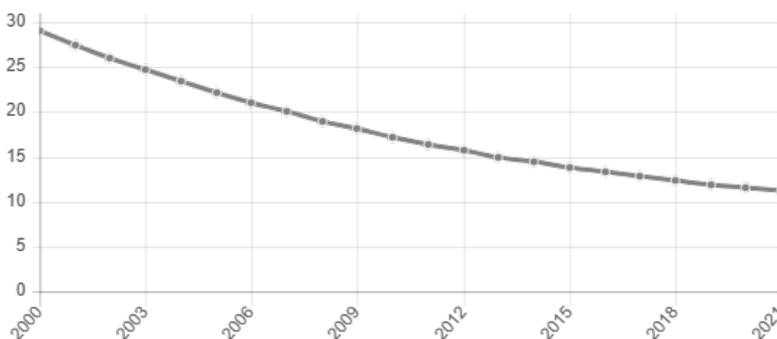
A RNPI destaca a relação entre mortalidade neonatal precoce, prematuridade e gravidez na adolescência (RNPI, 2020, p. 35).¹²

De acordo como IBGE (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>) em Careiro, no ano de 2020 — último apurado, a taxa de mortalidade infantil média — TMI ficou em 14,16 óbitos por mil nascidos vivos, superior à média do Estado do Amazonas (13,9) e do Brasil (11,56 e 11,2 em 2021). Nas séries históricas apresentadas nos gráficos 1, 2, e 3 pode-se observar queda contínua nas taxas de mortalidade infantil no

12. Texto elaborado pela AVANTE — Educação e Mobilização Social

Brasil, estabilidade com queda mais significativa em 2020 no Estado do Amazonas e oscilação constante em CAREIRO.

Gráfico 1 — Taxa de Mortalidade Infantil — Brasil — Óbitos por mil nascidos vivos



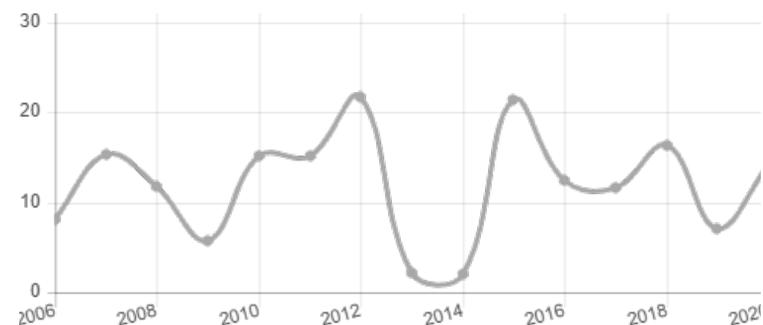
Fonte: IBGE — <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

Gráfico 2 — Taxa de Mortalidade Infantil — Amazonas — Óbitos por mil nascidos vivos



Fonte: IBGE (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>).

Gráfico 3 — Taxa de Mortalidade Infantil em Careiro — Óbitos por mil nascidos vivos



Fonte: IBGE — (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>).

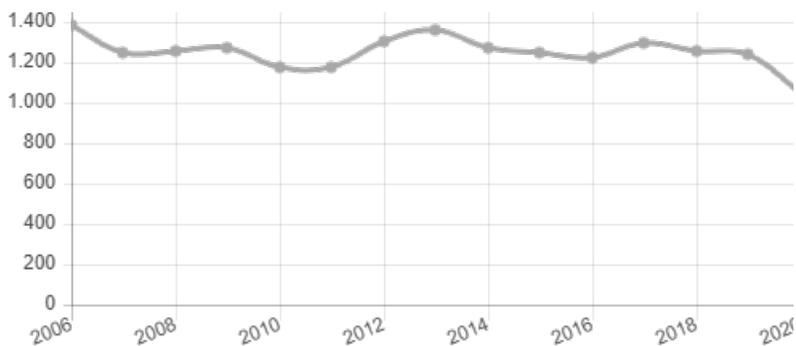
Em Careiro, nos anos 2018, 2019 e 2020, a taxa de mortalidade na infância ficou, respectivamente, em 16,36, 7,09 e 14,16 óbitos para cada mil nascidos vivos. E todas as mortes foram classificadas de óbitos infantis evitáveis — “aqueles que, por ações efetivas dos serviços de saúde, poderiam ter sido reduzidos. Esses óbitos também são considerados como eventos sentinelas da qualidade da assistência à saúde e o seu acontecimento indica **falha na atenção à saúde**” (NASCIMENTO et al., 2014, p. 2).

Focalizando a ocorrência de óbitos dos menores de 01 ano de idade no Amazonas e em Careiro, tem-se os dados apresentados nos gráficos 4 e 5.

No Estado amazonense, nos anos 2018, 2019 e 2020 ocorreram, respectivamente, 1.259, 1.241 e 1.051

mortes de crianças com menos de 01 ano de idade. Os nascidos vivos no Estado, neste período, também foram em escala decrescente: 78.078, 77.622 e 75.635, de acordo com o IBGE.

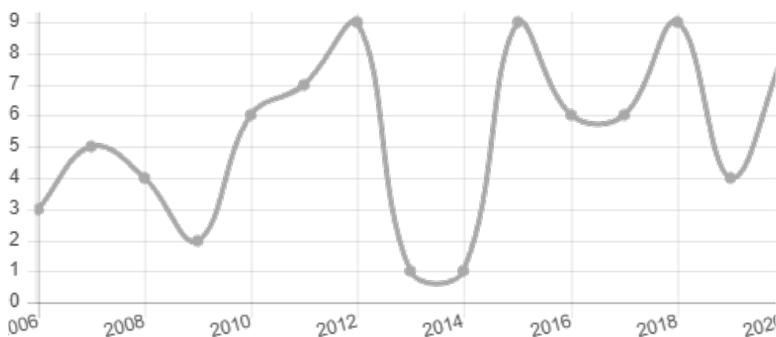
Gráfico 4 — Número de óbitos em idade menor que 01 ano — Amazonas



Fonte: IBGE (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>)

Em Careiro, os números de 2018 a 2020 corresponderam a 09, 04 e 08 óbitos na faixa etária até 01 ano, para 550, 564, 565 nascidos vivos no período, como visto na série histórica no Gráfico 5.

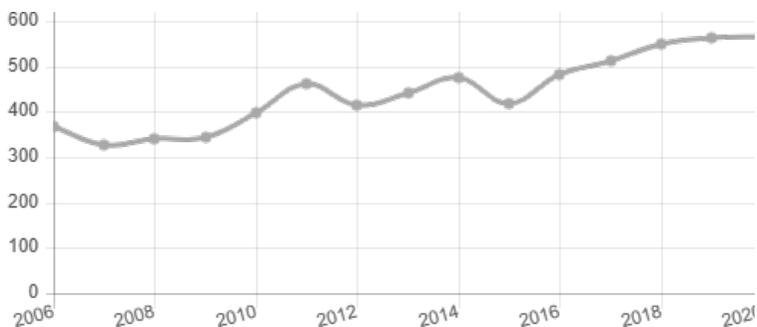
Gráfico 6 — Número de óbitos em idade menor que 01 ano em Careiro



Fonte: IBGE — (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>)

O IBGE informa também a série histórica de nascidos vivos no município, revelando uma curva ascendente a partir de 2015, como registrado no Gráfico 6.

Gráfico 6 — Número de nascidos vivos em Careiro



Fonte: IBGE — (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>)

Já o Observatório da Criança e do Adolescente da Fundação ABRINQ oferece diversos outros indicadores referentes a óbitos de crianças na 1ª infância e condições dos nascidos vivos em Careiro.

No recorte cor/raça, verifica-se que na cor/raça parda, que é também como a população do município que mais se autodeclara, predomina o maior número de óbitos, tanto de menores de 01 ano, como na faixa etária até 04 anos, considerando o mesmo período de 2018 a 2021, como apresentados nas Tabelas 29 e 30.

Tabela 29 — Número de óbitos de menores de 1 ano de idade segundo cor/raça em Careiro

Número de óbitos de menores de 1 ano de idade segundo cor/raça				
Cor/raça	2018	2019	2020	2021
Branca	2	1	2	2
Preta	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-
Parda	6	3	6	7
Indígena	1	-	--	-
Ignorado	-	-	-	2
Total	9	4	8	11

Fonte: <https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/sobrevivencia-infantil-infancia/1119-numero-de-obitos-de-menores-de-1-ano-de-idade-segundo-cor-raca?filters=1,1497;126,1497;126,1491;126,1492;126,1494;126,1495;126,1496>

A Secretaria Municipal de Saúde informou o número de óbitos nesta faixa etária até 01 ano, relativo aos anos de 2022 e 2023 até junho. Foram 08 e 01, respectivamente.

Tabela 30 — Número de óbitos de menores de 4 anos de idade segundo cor/ raça em Careiro

Cor/raça	Óbitos de menores de 4 anos de idade segundo cor/raça			
	2018	2019	2020	2021
Branca	3	1	2	2
Preta	1	-	-	-
Amarela	-	-	-	-
Parda	6	5	7	9
Indígena	1	-	1	-
Ignorado	-	-	-	2
Total	11	6	10	13

Fonte: <https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/sobrevivencia-infantil-infancia/942-numero-de-obitos-de-menores-de-4-anos-de-idade-segundo-cor-raca?filtres=1,1509;126,1509;126,1503;126,1504;126,1506;126,1507;126,1508>

No levantamento da Secretaria Municipal de Saúde, ampliado para a faixa etária até 06 anos, tem-se o número de óbitos apresentado na tabela 31.

Tabela 31 — Número de Óbitos de crianças de 0 a 6 anos por cada mil nascidos vivos

Faixa Etária	2019	2020	2021	2022	2023
Óbitos de crianças de 0 a 06 anos por cada 1000 (mil) nascidos vivos	06	10	13	14	03

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

No tocante a sexo, verifica-se nas tabelas 32 e 33 que predomina o maior número de óbitos de meninos, tanto de menores de 01 ano, como na faixa etária até 04 anos, considerando o mesmo período de 2018 a 2021.

Tabela 32 — Número de óbitos de menores de 1 ano de idade, segundo sexo em Careiro/AM

Sexo	Óbitos de menores de 1 ano de idade por causas claramente evitáveis segundo sexo				
	2018	2019	2020	2021	2022
Feminino	4	1	3	4	s/ dados
Masculino	5	3	5	7	
Total	9	4	8	11	

Fonte: <https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/sobrevivencia-infantil-infancia/933-numero-de-obitos-de-menores-de-1-ano-de-idade-segundo-sexo?filters=1,1490>.

Diagnóstico da Situação da Primeira Infância

Tabela 33— Número de óbitos de menores de 4 anos de idade, segundo sexo

	Óbitos de menores de 4 anos de idade segundo sexo				
Sexo	2018	2019	2020	2021	2022
Feminino	4	2	5	4	s/ dados
Masculino	7	4	5	9	
Total	11	6	10	13	

Fonte: <https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/sobrevivencia-infantil-infancia/939-numero-de-obitos-de-menores-de-4-anos-de-idade-segundo-sexo?filtres=1,1502;126,1502;126,1500;126,1501;126,1499>.

A tabela 34 Identifica o número e a distribuição proporcional dos óbitos de menores de 1 ano de idade pelos grupos de causas evitáveis, com aumento do número absoluto no auge do período pandêmico, com destaque para causas relacionadas, principalmente, à atenção à mulher na gestação e à atenção ao recém-nascido.

Tabela 34 — Proporção de óbitos de menores de 1 ano de idade por causas claramente evitáveis segundo grupos de causas em Careiro

Óbitos de menores de 1 ano de idade por causas claramente evitáveis segundo grupos de causas %					
Causas	2018	2019	2020	2021	2022
Reduzível pela ação de imunização	-	-	-	-	s/ da- dos
Reduzíveis por adequada atenção à mulher na gestação	11,1	25	62,5	27,3	
Reduzíveis por adequada atenção à mulher no parto	11,1	25	12,5	-	
Reduzíveis por adequada atenção ao recém-nascido	22,2	-	-	27,3	
Reduzíveis ações de diagnóstico e tratamento adequado	11,1	-	-	9,1	
Reduzíveis por ações de promoção à saúde vinculadas a ações de atenção	22,2	-	-	-	
Reduzíveis por ações de promoção à saúde vinculadas a ações de atenção	22,2	-	-	-	
Demais causas (não claramente evitáveis)	11,1	50	25	27,3	
Total	100%	100%	100%	100%	
No. absoluto de óbitos na faixa etária	09	04	08	11	

Fonte: Proporção de óbitos de menores de 1 ano de idade por causas claramente evitáveis segundo grupos de causas — Observatório da Criança e do Adolescente (observatoriocrianca.org.br).

A mesma análise para Careiro pode ser feita com base nos dados da tabela 35, que identificam o número e a distribuição proporcional dos óbitos de menores de 4 anos de idade pelos grupos de **causas evitáveis**. A diferença é a queda no número absoluto de óbitos em 2021 nesta faixa etária ampliada para até 04 anos, sinalizando ainda a atenção à mulher na gestação e a atenção ao recém-nascido como principais impactos para redução das mortes.

Tabela 35 — Proporção de óbitos de menores de 4 anos de idade por causas claramente evitáveis segundo grupos de causas

Óbitos de menores de 4 anos de idade por causas claramente evitáveis segundo grupos de causas %				
Causas	2018	2019	2020	2021
Reduzível pela ação de imunização	-	-	-	-
Reduzíveis por adequada atenção à mulher na gestação	9,1	16,7	50	23,1
Reduzíveis por adequada atenção à mulher no parto	9,1		10	--
Reduzíveis por adequada atenção ao recém-nascido	18,2	16,7	-	23,1
Reduzíveis ações de diagnóstico e tratamento adequado	9,1	16,7	-	7,7
Reduzíveis por ações de promoção à saúde vinculadas a ações de atenção	18,2	-	10	7,7

Óbitos de menores de 4 anos de idade por causas claramente evitáveis segundo grupos de causas %				
Causas mal definidas	9,1	16,7	-	7,7
Demais causas (não claramente evitáveis)	27,3	33,3	30	30,8
Total	100%	100%	100%	100%
Número absoluto de óbitos na faixa etária	11	06	10	4

Fonte: Proporção de óbitos de menores de 4 anos de idade por causas claramente evitáveis segundo grupos de causas — Observatório da Criança e do Adolescente (observatoriocrianca.org.br)

Sobre nascidos vivos podemos conhecer outras condições e recortes referentes ao período 2018 a 2021, conforme apresentado nas tabelas 36 e 37.

No que diz respeito à cor/raça, predomina a declaração dos pais de crianças pardas.

Em relação ao sexo, no período total é equilibrado número de nascimentos de meninos e meninas, com exceção do ano de 2019.

Tabela 36 — Número de nascidos vivos segundo cor/raça em Careiro

Cor/raça	Número de nascidos vivos segundo cor/raça				
	2018	2019	2020	2021	Total
Branca	10	12	14	9	45
Preta	1	5	8	3	17
Amarela	2	--	-	2	4

Número de nascidos vivos segundo cor/raça					
Cor/raça	2018	2019	2020	2021	Total
Parda	521	539	534	589	2.183
Indígena	16	6	7	14	43
Ignorado	-	2	2	2	6
Total	550	564	565	619	2.298

Fonte: <https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/sobrevivencia-infantil-infancia/718-numero-de-nascidos-vivos-segundo-cor-raca?filters=1,1003>.

Tabela 37 — Número de nascidos vivos segundo sexo em Careiro

Número de nascidos vivos segundo sexo					
Sexo	2018	2019	2020	2021	Total
Feminino	265	296	273	311	1.145
Masculino	285	268	292	308	1.153
Total	550	564	565	619	2.298

Fonte: Número de nascidos vivos segundo sexo — Observatório da Criança e do Adolescente (observatoriocrianca.org.br).

No tocante ao peso ao nascer e olhando os recortes cor/raça e sexo dos nascimentos no período 2018 a 2021 em Careiro, observa-se nas Tabelas 38 e 39 a incidência de baixo peso quase totalmente entre os pardos e em maior número nas meninas.

Tabela 38 — Número de nascidos vivos com baixo peso ao nascer segundo cor/raça em Careiro

Número de nascidos vivos com baixo peso ao nascer segundo cor/raça					
Cor/raça	2018	2019	2020	2021	Total
Branca	-	01	-	-	01
Preta	-	-	01	-	01
Amarela	-	-	-	-	-
Parda	38	35	47	42	162
Indígena	-	-	01	-	01
Ignorado	-	-	-	-	-
Total	38	36	49	42	165

Fonte: <https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/sobrevivencia-infantil-infancia/736-numero-de-nascidos-vivos-com-baixo-peso-ao-nascer-segundo-cor-raca?filters=1,1071>.

Tabela 39 — Número de nascidos vivos com baixo peso ao nascer segundo sexo em Careiro

Número de nascidos vivos com baixo peso ao nascer segundo sexo					
Sexo	2018	2019	2020	2021	Total
Feminino	20	20	26	23	89
Masculino	18	16	23	19	76
Total	38	36	49	42	165

Fonte: <https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/sobrevivencia-infantil-infancia/734-numero-de-nascidos-vivos-com-baixo-peso-ao-nascer-segundo-sexo?filters=1,1064>.

Outro fator de suma importância para a saúde infantil é o acompanhamento das gestantes durante a gravidez.

Diagnóstico da Situação da Primeira Infância

O mais recente Boletim Epidemiológico (Volume 53 | N.º 20 | Maio 2022 — p. 19 a 29) da Secretaria de Vigilância do Ministério da Saúde apresenta dados referentes aos anos de 2009 a 2020 e informa que dos fetos nascidos vivos em 2020,

- 71% vieram de mulheres que realizaram sete ou mais consultas de pré-natal durante a gestação e
- 78,5% nasceram de mulheres que iniciaram o pré-natal no 1º trimestre gestacional.

Por outro lado, 7,8% dos nascidos vivos em 2020 descenderam de mulheres que realizaram no máximo três consultas de pré-natal durante toda a gestação. Esse cenário aponta uma grande diferença regional e reflete divergências sociais e econômicas, visto que **18% dos casos ocorreram no Norte**, contra 4% no Sul.

Neste ano em que a Pandemia de Covid-19 eclodiu no Brasil, os índices de mortalidade materna acima de 100 óbitos para cada 100.000 nascidos vivos foram identificados nos estados do Amazonas, Pará, Amapá, Maranhão e Piauí — todos do Norte e Nordeste. Os óbitos maternos resultados por causas obstétricas diretas totalizaram 1.041 em 2020, enquanto os óbitos por **causas obstétricas indiretas** foram 843, aumento importante em relação ao ano anterior (479), o que se caracteriza como uma ques-

tão de saúde pública que preocupa autoridades. Dentre as causas obstétricas diretas registradas em 2020, tiveram destaque: **hipertensão, hemorragia, infecção puerperal e aborto** (57). Por sua vez, nas causas obstétricas indiretas, destaque para doenças infecciosas e parasitárias, do aparelho circulatório e do aparelho respiratório.

De acordo com as informações apresentadas pelo Boletim, dos óbitos maternos registrados no País durante o ano de 2020, 56% deles foram de mulheres com mais de 30 anos. Os dados também indicam que 53,7% das mortes maternas foram de mulheres pardas, 30% de brancas e 11,7% de pretas. É possível notar que a taxa de mortalidade está diretamente ligada a razões sociais quando se observa que somente 13% das mulheres falecidas por causas maternas possuíam 12 anos ou mais de escolaridade.

É válido destacar que atualmente o Brasil segue os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), implementando como sua principal meta atingir, no máximo, 30 mortes maternas para cada 100 mil nascidos até 2030. Sendo assim, o **Ministério da Saúde acentua a importância da realização do pré-natal durante todos os estágios da gravidez, reduzindo as chances de risco para o feto e a gestante.**

A Tabela 40 identifica a proporção de nascidos vivos de mães que fizeram 7 ou mais consultas de pré-natal em Careiro no período de 2018 a 2021,

indicando que menos da metade destas crianças tiveram suas mães devidamente acompanhadas no período da gestação e ainda, queda deste cuidado no período pandêmico.

Tabela 40 — Proporção de nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas de pré-natal em Careiro

Nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas de pré-natal — %			
2018	2019	2020	2021
46,2	47,9	46,4	41,5

Fonte: <https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/sobrevivencia-infantil-infancia/617-proporcao-de-nascidos-vivos-cujas-maes-fizeram-7-ou-mais-consultas-de-pre-natal?filters=1,231;126,231>.

O pré-natal em careiro acontece de forma regular nas UBS do município, porém ainda tem algumas falhas referentes à participação das gestantes, de acordo com a secretaria de saúde é obrigatório que cada gestante tenha no mínimo 6 consultas antes do parto.

De acordo com informações de representantes das Secretarias Municipais de Careiro, um fenômeno frequente na cidade é a gravidez em adolescentes, o que demanda ações de diversas naturezas na educação, saúde e assistência para lidar com esta situação.

Na tabela 41 estão registrados os quantitativos de casos adolescentes grávidas no período de 2019, até junho de 2023.

Observa-se até 2022 o aumento de 44,34% no número de nascimentos ocorridos em gestantes na referida faixa etária, associado pelos gestores locais a impactos e consequências do período pandêmico e à normalização na cultura local da ocorrência de gravidez em adolescentes.

Tabela 41 — Número de casos de gravidez na infância e na adolescência

Faixas etária	2019	2020	2021	2022	2023
Meninas até 12 anos grávidas	0	01	0	0	0
Adolescentes de 13 a 18 anos grávidas	106	114	128	153	33

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

O levantamento oferecido pelo Observatório da Criança e do Adolescente relativo à gravidez na adolescência indica a quantidade de crianças nascidas de mães entre 0 e 19 anos de idade. Chama atenção o aumento de 25% dos casos em 2021, comparando com 2018 e 2019.

Tabela 42 — Número de nascidos vivos de mães adolescentes

Faixas etárias	2018	2019	2020	2021
10 a 14 anos	12	06	13	17
15 a 19 anos	125	131	133	152
0 a 19 anos	137	137	146	169

Fonte: <https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/saude-sexual-reprodutiva>

Diagnóstico da Situação da Primeira Infância

O Observatório da Criança e do Adolescente levantou também a proporção dos nascidos vivos de mães entre 0 e 19 anos de idade, em relação ao total de nascidos no ano em Careiro, como demonstrado na tabela 43. Esses dados também sinalizam a progressão de casos entre 2018 e 2021.

Tabela 43 — Número e proporção % de nascidos vivos de mães adolescentes em Careiro

Número e Proporção de nascidos vivos de mães adolescentes De 0 a 19 anos				
No. e %	2018	2019	2020	2021
	137 = 24,9%	137 = 24,3%	146 = 25,8%	169 = 27,3%

Fonte: <https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/saude-sexual-reprodutiva>.

Em contrapartida, o quantitativo de parturientes na faixa etária superior a 40 anos apresentou redução no período focalizado até junho de 2023, de acordo com os registros da Secretaria Municipal de Saúde mostrados na tabela 44.

Tabela 44 — Número de parturientes com mais de 40 anos em Careiro

Idade das parturientes	2019	2020	2021	2022	2023
Mais de 40 anos	16	23	17	14	03

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

No que diz respeito à cobertura vacinal, importante fator contribuinte para a redução da mortalidade infantil e na infância no Brasil ao longo de décadas, vem em declínio pelo menos desde 2016, ano em que, conforme já destacado, o país viu a queda da mortalidade infantil sofrer uma interrupção.¹³

Entre 2018 e 2022, a queda na cobertura vacinal de crianças brasileiras menores 04 anos de idade caiu mais de 10 pontos percentuais, passando de 81,43% para 71,51% desta população, de acordo com dados do Observatório da Criança e do Adolescente.¹⁴ Em 2021 essa queda alcançou 16 pontos percentuais.

Observando a proporção de crianças vacinadas nessa faixa etária, em relação à população total, percebe-se como decresceu este indicador.

A Tabela 45 identifica os percentuais de imunizações no Brasil na 1ª infância e sobre a população total.

13. Texto elaborado pela AVANTE — Educação e Mobilização Social.

14. Dados colhidos pelo Observatório da Criança e do Adolescente no SI-PNI (Programa Nacional de Imunizações- DATA/SUS — Assistência à Saúde — Imunizações — Cobertura).

Diagnóstico da Situação da Primeira Infância

Tabela 45 — Cobertura de vacinas até 04 anos e da população total — Brasil (PS 1)

	Cobertura de vacinas por até 4 anos e da população total — Brasil %					
Idades	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menores de 01 ano	77,87	81,35	76,67	71,05	65,07	71,43
De 01 a 04 anos	78,55	81,77	79,62	75,77	67,65	74,05
Até 04 anos	77,94	81,43	77,16	71,34	65,20	71,51
% de cobertura vacinal sobre população total	72,9	77,1	73,4	67,3	59,9	*67,94

** Dado de 2022 disponível no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS).*

Em Careiro, a cobertura vacinal de crianças até 04 anos também sofreu acentuada queda de 32,38 pontos percentuais no referido quadriênio, que inclui o pior período pandêmico: de 97,11% em 2017 para 66,73% em 2021. Voltou a crescer significativamente em 2022, porém em níveis bem inferiores aos percentuais de 2017.

A Tabela 46 identifica os percentuais de imunizações em Careiro na 1ª infância e sobre a população total.

Tabela 46 — Cobertura de vacinas até 04 anos e da população total em Careiro (PS 1)

	Cobertura de vacinas por imunobiológicos — 0 a 4 anos — Careiro — %					
Idades	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menores de 01 ano	97,75	85,55	84,79	70,84	66,24	81,05
De 01 a 04 anos	97,30	84,43	91,32	79,26	73,23	80,36
Até 04 anos	99,11	85,88	85,93	68,07	66,73	80,64
% de cobertura vacinal sobre população total	85,7	78,20	81,00	65,70	65,00	*72,93

Fonte: <https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/sobrevivencia-infantil-infancia/637-cobertura-de-vacinas-por-imunobiologicos?filters=1,2033;126,227;126,2253;126,2254;126,2033;126,227>

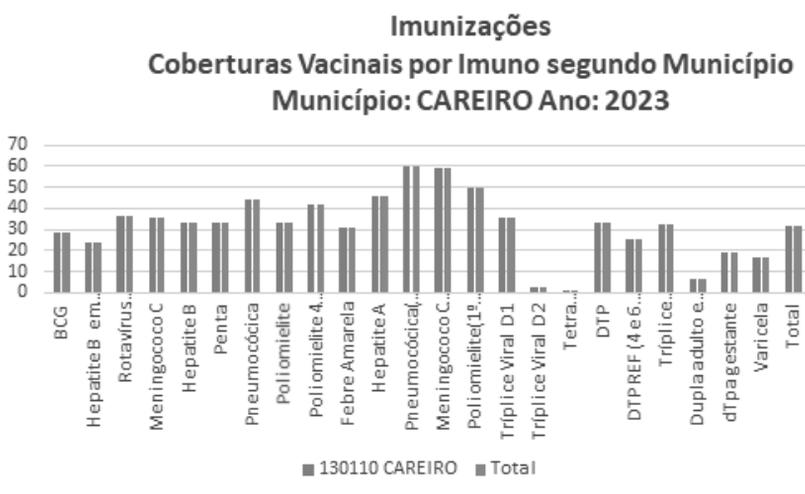
* Dado de 2022 disponível no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS).

No recorte das coberturas vacinais para cada tipo de imunizante, em dados atualizados até junho de 2023, é possível que a população de Careiro apresenta níveis baixíssimos de vacinação.

Coberturas Vacinais segundo Imuno Município: Careiro, 2023

Imuno	Coberturas Vacinais
Total	31,60
BCG	28,62
Hepatite B em crianças até 30 dias	23,68
Rotavírus Humano	36,51
Meningococo C	35,53
Hepatite B	32,89
Penta	32,89
Pneumocócica	44,08
Poliomielite	33,22
Poliomielite 4 anos	41,52
Febre Amarela	31,25
Hepatite A	46,05
Pneumocócica (1º ref)	59,54
Meningococo C (1º ref)	59,21
Poliomielite (1º ref)	49,34
Tríplice Viral D1	35,53
Tríplice Viral D2	2,96
Tetra Viral (SRC+VZ)	0,66
DTP	32,89
DTP REF (4 e 6 anos)	25,32
Tríplice Bacteriana(DTP)(1º ref)	32,24
Dupla adulto e tríplice acelular gestante	6,58
dTpa gestante	18,75
Varicela	16,45

Gráfico 7 — Coberturas Vacinais por imunizante em Careiro



Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS).

Especificamente sobre a vacinação contra poliomielite, primeira dose e dose de reforço, sobre a população com menos de 1 ano e com até 4 anos de idade, a tabela 47 apresenta os percentuais de imunizações, de forma comparativa entre outras regiões territoriais e Careiro.

Em todas as localidades e em todos os anos, verifica-se acentuada redução na vacinação da dose de reforço, o que compromete a eficácia da imunização.

Em Careiro chama atenção a apresentação de maiores percentuais de aplicação da 1ª dose que

em Manaus e no Estado do Amazonas nos anos de 2018 e 2019, com queda acentuada em 2020 e 2021.

Tabela 47 — Cobertura de aplicações da vacina contra a Poliomielite

Local	Cobertura de aplicações da vacina contra a Poliomielite %				
	Doses	2018	2019	2020	2021
Brasil	1ª dose Até 01 ano	89,5	84,2	76,2	70
	Reforço Até 4 anos	72,8	74,6	68,5	59,9
Amazonas	1ª dose Até 01 ano	79,3	83,3	67,5	66,5
	Reforço Até 4 anos	66,9	77	58,3	58,6
Manaus	1ª dose Até 01 ano	74,5	82,7	71,9	72,4
	Reforço Até 4 anos	69	80,2	62,9	68,1
Careiro	1ª dose Até 01 ano	87,7	92,4	67,6	68,1
	Reforço Até 4 anos	62,3	77,9	56,1	60,1

Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente — Tabela organizada pela Casa do Rio.

4.2.3 Programa de Saúde da Família (PSF)

O número de famílias e o número de pessoas de Careiro acompanhadas pelo Programa de Saúde da Família (PSF) aumentaram respectivamente 42,19%

e 33,60%, no período de 2020 a 2023, conforme registrado na tabela 48.

Chama atenção que o total de pessoas cadastradas no PSF (30.788) representa 79,30% da população total do município (38.820 em 2021).

Tabela 48 — Evolução do Cadastro no Programa de Saúde da Família

Evolução do cadastro	2020	2021	2022	2023
Número de famílias cadastradas no PSF	5875	6570	8470	8354
Número de pessoas cadastradas no PSF	23045	25411	30279	30788

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

Esses dados de 2023 precisam ser confrontados com aqueles fornecidos pela Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único (SAGICAD/MDS), segundo a qual, no mês de junho de 2023, o município de CAREIRO teve 6.072 famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família (PBF) e nestas famílias, o número de pessoas beneficiárias totalizam 18.699.

De acordo com informações fornecidas pela área de saúde de Careiro e registradas no Quadro 6 a seguir, pode-se observar que, não há histórico do acompanhamento no município de crianças com microcefalia relacionada ao Zika.

No que se refere às crianças de até 06 anos com deficiência, acompanhadas por serviços especializados, há informação somente para 2023.

Sobre crianças menores de 02 anos com desnutrição, verifica-se o aumento de casos de 2020 para 2022.

Quadro 6 — atendimentos acompanhados

Número de crianças por tipo de problema apresentado	2020	2021	2022	2023
Número de crianças no município com microcefalia relacionada a Zika congênita	sem dados			
Número de crianças até 6 anos com deficiência acompanhadas em serviços especializados no município	sem dados			32
Total de crianças menores de 2 anos com desnutrição	12	18	24	10

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

Foi ressaltado pela Secretaria Municipal de Saúde que em Careiro inexistente profissional especializado para trabalhar com crianças com deficiência.

Porém, foi relatado também que em janeiro de 2022 aconteceu a Conferência de Saúde Mental e surgiu uma proposta de inserir no Programa de

Saúde na Escola — PSE, as questões relacionadas a transtorno de ansiedade e suicídio, mas esta iniciativa não abrange a 1ª infância. Ocorreram três casos recentes de suicídio de adolescentes e como afirmaram os representantes da saúde, “essa é uma questão delicada e com alto índice no município”.

No tocante às ações desenvolvidas no município para lidar com questões relevantes para a saúde das crianças da 1ª infância e suas famílias, a Secretaria Municipal de Saúde de Careiro destacou as iniciativas relacionadas a seguir.

— Ações de incentivo ao pré-natal: encontro mensal das grávidas — toda última quarta-feira.

— Ações de incentivo ao aleitamento materno: nos encontros mensais com as grávidas são oferecidas orientações por enfermeiras, fonoaudiólogas e médico.

— Ações para redução da mortalidade materna: ocorrem por meio do pré-natal precoce, antes da 12ª semana de gravidez.

— Ações para redução da mortalidade infantil: Campanhas de vacinação, de aleitamento materno e puericultura (consultas mensais até 01 ano da criança). Ocorre ainda o trabalho voltado ao aleitamento materno, por meio do acompanhamento realizado por ACS (Agentes Comunitário de Saúde), desde o

Diagnóstico da Situação da Primeira Infância

pré-natal, com visitas domiciliares a cada 15 dias, além das campanhas de aleitamento.

— Ações para redução da desnutrição infantil: Programa Municipal Vitamina A — a cada 6 meses até a criança completar 5 anos; suplementação de ferro; campanha de aleitamento materno — Agosto Dourado; e encontros mensais com as grávidas — as UBS's convida para palestras com equipe multiprofissional: fonoaudiólogo, fisioterapeuta, nutricionista, médico, enfermeiros, técnico de enfermagem. Além disso, a questão da nutrição é pauta nas consultas de pré-natal.

— Ações para redução da obesidade infantil: por meio do Programa Bolsa Família, há acompanhamento do IMC da criança, com levantamento a partir do peso e altura da criança, caderneta de vacina e preventivo da mulher. Existe ficha de marcador de consumo alimentar — os ACS (Agentes Comunitários de Saúde) visitam as casas e levantam dados sobre como a família se alimenta para orientações nutricionais específicas; se forem identificadas necessidades nutricionais por falta de recurso financeiro, o caso é repassado para a Secretaria de Assistência Social. As orientações nutricionais complementam o trabalho do PSE (Programa Saúde na Escola).

— Paternidade/maternidade responsável: acolhimento e inclusão do pai no pré-natal — iniciativa nacional recente.

— Ações de promoção da saúde auditiva na 1ª infância: ocorrem durante as consultas em puericultura e o Programa Saúde na Escola — PSE.

— Ações de promoção da saúde ocular na 1ª infância: ocorrem durante as consultas em puericultura e o Programa Saúde na Escola.

— Ações de promoção da saúde bucal na 1ª infância: ocorrem durante as consultas em puericultura e o Programa Saúde na Escola — PSE.

— Ações de atenção à saúde mental na 1ª infância: Ainda não foram implementadas no município, pois é uma portaria recente.

Na avaliação dos gestores da Saúde, a despeito das ações de promoção da saúde que são desenvolvidas, faltam recursos financeiros, além de condições para o fornecimento de medicamentos e alimentação. “Não basta fazer a orientação, precisa ter condições para alcançar as soluções”.

Foi ressaltado também que o trabalho da orientação alimentar contempla pessoas analfabetas, com indicação de cardápios acessíveis. A baixa escolaridade traz consequências também em outros aspectos, como gravidez na adolescência, comprometimento com saúde bucal e dificuldade em administrar a utilização de medicamentos.

4.2.4. Nutrição na Primeira Infância

“A amamentação tem especial importância nos primeiros meses de vida da criança, dado que é capaz de reduzir a mortalidade infantil, evitar diarreia, infecções respiratórias, alergias, hipertensão, colesterol alto e diabetes, além de reduzir as chances de obesidade, favorecer o desenvolvimento cognitivo e facilitar a formação de vínculos afetivos” (RNPI, 2020, p. 42). Quando praticada de forma exclusiva até os 6 meses e complementada com alimentos apropriados até os 2 anos de idade ou mais, demonstra grande potencial transformador não só na prevenção de doenças e na promoção da sobrevivência, “mas do pleno desenvolvimento do ser humano” (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE., 2018, p. 53).

O monitoramento da quantidade de crianças menores de 6 meses que recebem aleitamento materno exclusivo é feito pela rede de Atenção Primária em Saúde (APS) e documentado no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan). Dados do período compreendido entre 2018 e 2020 apontam que, no Brasil, aproximadamente 54% dos bebês desta faixa etária acompanhados na APS recebem aleitamento materno exclusivo. Também os registros da avaliação antropométrica e do consumo alimentar pela população atendida

na APS — crianças, adolescentes, adultos, gestantes e idosos — são alimentados no Sisvan.¹⁵

No Estado do Amazonas, este percentual de aleitamento materno é de 51,8%. Não há dados disponíveis para a cidade de Careiro sobre número de crianças de até 6 meses acompanhadas na APS, nem, conseqüentemente, sobre o percentual destas que recebem aleitamento exclusivo.

Nos registros da Secretaria Municipal de Saúde de Careiro constam os números de crianças de 0 a 6 meses amamentadas pelas mães, no período de 2019 a 2023. Constata-se na Tabela 49 que são números muito reduzidos em relação aos nascidos vivos, salvo se há falhas na contabilidade dos amamentados. Pode-se analisar e investigar, também, a existência de relações deste baixo índice de amamentação com as idades das parturientes e número de óbitos de bebês.

Tabela 49 — Amamentação, nascidos vivos

Dados e anos	2019	2020	2021	2022	2023
Crianças de 0 a 6 meses amamentadas	61	14	63	111	59
Nascidos vivos	564	565	619	s/dados	s/dados

15. Texto elaborado pela AVANTE — Educação e Mobilização Social.

Diagnóstico da Situação da Primeira Infância

Dados e anos	2019	2020	2021	2022	2023
Óbitos de bebês menores de 01 ano por cada 1000 (mil) nascidos vivos	04	08	11	08	01

Fontes: Observatório da Criança e do Adolescente e Secretaria Municipal de Saúde — Quadro elaborado pela Casa do Rio.

Em Careiro as crianças de até 5 anos vinham com peso e altura regularmente acompanhados.

No período de 2018 a 2022, a proporção de crianças com peso muito baixo ou baixo para a idade oscilou, porém reduziu de 4,27% para 3,5%. Esta queda proporcional foi semelhante à observada em Manaus, no Estado do Amazonas e no Brasil. A Tabela 50 indica o número e o percentual de crianças menores de 5 anos de idade na condição de desnutrição — de baixo peso e muito baixo peso para a idade — em relação ao total de crianças acompanhadas, em Careiro e nas localidades comparadas.

Tabela 50 — Proporção de crianças de até 5 anos de idade com prevalência de déficit ponderal (com peso baixo ou muito baixo para sua idade) Números absolutos

Proporção de crianças menores de 5 anos de idade abaixo do peso ideal (%)					
	2018	2019	2020	2021	2022
CAREIRO	4,27% (86)	7,12% (151)	5,37% (61)	6,45% (111)	3,5% (101)

Proporção de crianças menores de 5 anos de idade abaixo do peso ideal (%)					
	2018	2019	2020	2021	2022
MANAUS	4,06% (1.709)	6,32% (2.671)	4,70% (2.288)	5,10% (2.681)	3,6% (3.073)
AMAZONAS	5,70% (10.480)	7,11% (12.04)	6,47% (10.375)	6,82 (12.069)	4,7% (11.003)
BRASIL	5,62% (284.010)	6,90% (340.862)	6,11% (230.978)	6,45% (298.148)	4,1% (257.290)

Fonte: Fundação ABRINQ — Observatório da Criança e do Adolescente. <https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/seguranca-alimentar-nutricional/599-proporcao-de-criancas-menores-de-5-anos-de-idade-abaixo-do-peso-ideal?filters=1,204;126,204;146,204;5,204>.

O percentual de crianças com altura baixa ou muito baixa para a idade, entre 2018 e 2022, reduziu de 24,9% para 12,6%; esta queda proporcional foi superior à observada em Manaus, no Estado do Amazonas e no Brasil.

A Tabela 51 identifica o número e o percentual de crianças menores de 5 anos de idade na condição de desnutrição (de baixa estatura e muito baixa estatura para a idade), em relação ao total de crianças acompanhadas, em Careiro e nas demais localidades comparadas.

Tabela 51 — Proporção de crianças de até 5 anos de idade com prevalência de déficit estatural (com altura baixa ou muito baixa para sua idade) Números absolutos

Proporção de crianças de até 5 anos de idade com prevalência de déficit estatural (com altura baixa ou muito baixa para sua idade).					
	2018 *	2019 *	2020 *	2021 *	2022 *
CAREIRO	24,9% (501)	34,6% (733)	19,7% (224)	17,6% (323)	12,6% (362)
MANAUS	14% (5.891)	15% (6.354)	11,9% (5.808)	10,6% (5.589)	11,6% (9.789)
AMAZONAS	20,1% (36.971)	21,8% (39.489)	19,6% (31.392)	17,4% (30.741)	16,8% (39.408)
BRASIL	13,1% (659.784)	13,4 % (659.871)	13% (490.305)	11,6% (538.273)	11,7% (741.085)

Fonte: Fundação ABRINQ — Observatório da Criança e do Adolescente. <https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/seguranca-alimentar-nutricional/596-proporcao-de-criancas-de-ate-5-anos-de-idade-com-prevalencia-de-deficit-estatural-com-altura-baixa-ou-muito-baixa-para-sua-idade?filtres=1,201;5,201;146,201;126,201>.

Já a obesidade infantil em Careiro, nos anos de 2018 e 2019 alcançou níveis muito superiores às demais localidades comparadas, reverteu estes índices para queda acentuada em 2020 e voltou a aumentar em 2021, quando saltou de 4,93% para 7,03% das crianças acompanhadas.

A Tabela 52 identifica o número e o percentual de crianças menores de 5 anos de idade que se en-

contram em situação de obesidade (relação entre Índice de Massa Corpórea e Idade).

Tabela 52 — Proporção de crianças de até 5 anos de idade em situação de obesidade em Careiro
Números absolutos

Crianças de até 5 anos de idade em situação de obesidade — %					
	2018	2019	2020	2021	2022
CAREIRO	10,38% (209)	15,24% (323)	4,93% (56)	7,03% (129)	5,26% (151)
MANAUS	5,42% (2.279)	5,14% (2.174)	5,50% (2.679)	5,57% (3.045)	5,57% (4.702)
AMAZONAS	5,48% (10.060)	6,14% (11.142)	7,02% (11.266)	6,49% (11.502)	5,98% (14.065)
BRASIL	6,91% (349.180)	6,95% (343.574)	7,39% (279.179)	7,59% (350.903)	6,35% (400.865)

Fonte: Fundação ABRINQ — Observatório da Criança e do Adolescente <https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/seguranca-alimentar-nutricional/598-proporcao-de-criancas-de-ate-5-anos-de-idade-em-situacao-de-obesidade?filters=1,203;5,203;146,203;126,203>.

Ainda de acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, não existem dados sobre crianças de 0 a 6 anos com necessidades especiais em Careiro.

4.2.5. Atendimento pré-natal e atenção obstétrica

Outro fator de suma importância é o acompanhamento das gestantes durante a gravidez. A tabela 53

identifica a proporção de nascidos vivos de mães que fizeram 7 ou mais consultas de pré-natal em Careiro no período de 2018 a 2021, indicando que menos da metade destas crianças tiveram suas mães devidamente acompanhadas no período da gestação e ainda, queda deste cuidado no período pandêmico.

Tabela 53 — Proporção de nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas de pré-natal — Careiro

Nascidos vivos cujas mães fizeram 7 ou mais consultas de pré-natal — %			
2018	2019	2020	2021
46,2	47,9	46,4	41,5

Fonte: <https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/sobrevivencia-infantil-infancia/617-proporcao-de-nascidos-vivos-cujas-maes-fizeram-7-ou-mais-consultas-de-pre-natal?filters=1,231;126,231>.

A Secretaria Municipal de Saúde apresentou os dados dos quantitativos de consultas pré-natais realizadas pelas gestantes do município, no período de 2019 a junho de 2023, conforme descrito na Tabela 54. Observa-se que a maior concentração está em no máximo 06 consultas e que no período pandêmico de 2019 e 2020 as gestantes reduziram em 50% suas frequências ao pré-natal.

Tabela 54 — Número de consultas pré-natais — Careiro

CONSULTAS	2019	2020	2021	2022	2023
7 consultas de pré-natal	480	190	175	420	10
6 consultas de pré-natal	534	200	210	480	20
5 consultas de pré-natal	340	150	140	290	15
4 consultas de pré-natal	180	88	78	210	26
3 consultas de pré-natal	290	80	70	271	18
2 consultas de pré-natal	100	59	57	232	17
1 consulta de pré-natal	242	140	120	213	05
0 consulta de pré-natal	140	80	40	89	03

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

Demanda especial atenção a mortalidade materna — único Objetivo de Desenvolvimento do Milênio (ODM) não alcançado pelo Brasil em 2015 — e que deveria ser igual ou inferior a 33 casos por 100 mil nascidos vivos, mas o Brasil tem 72 casos por 100 mil nascidos vivo, mais que o dobro do teto previsto. A RNPI destaca que “em atenção à meta dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o Brasil se propôs a reduzir a mortalidade materna para 20/100 mil nascidos vivos até 2030; porém diante do quadro atual, resolveu-se alterar esta meta para 30 por 100 mil” (RNPI, 2020, p. 36). No âmbito do Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257, de 2016), destacam-se medidas focadas em saúde com base em visitas domiciliares, orientação e formação (art. 14), o acesso a programas e políticas de saúde da mulher (art. 19, que altera o art. 8º do

ECA), políticas focadas na saúde bucal e na atenção odontológica (art. 24, que altera o art. 14 do ECA) e o fornecimento gratuito de medicamentos, órteses, próteses e outras tecnologias assistivas (art. 21, que altera o art. 11 do ECA). Relevante ainda é a alteração promovida na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), por meio da qual foi assegurado o direito do pai de acompanhar a esposa ou a companheira gestante, bem como filhos de até seis anos de idade em consultas de saúde. Merece destaque, também, a garantia de formação profissional, inclusive para agentes de saúde (art. 9º). (RNPI, 2020).¹⁶

A Secretaria Municipal de Saúde informou que em Careiro não houve registro de morte associada à gestação, parto ou puerpério desde 2021.

Informações complementares quanto à atual situação da saúde em Careiro foram obtidas durante reuniões presenciais e virtuais com representantes da Secretaria Municipal de Saúde. Nessas oportunidades foram relatados os principais desafios e respectivas soluções relacionadas à Saúde na 1ª infância no município. O Quadro 7 a seguir sintetiza os aspectos pontuados.

16. Texto elaborado pela AVANTE — Educação e Mobilização Social.

Quadro 7 — Principais Desafios e Soluções na Saúde — Careiro

Área	Desafios	Soluções
S	1. Necessidade de logística para assistência às 162 comunidades rurais;	1. Repasse de recurso proporcional à realidade do município;
A	2. Questões socioeconômicas;	2 e 3. Fortalecimento da rede com as Secretarias Municipais;
Ú	3. Vulnerabilidade social;	4. Aquisição de insumos e recursos (município precisa injetar recurso próprio e isso depende da gestão e a descontinuidade administrativa comprometida);
D	4. Saúde bucal;	5. Fortalecer as campanhas e ações já realizadas;
E	5. Aleitamento materno (0 a 6 meses);	6. Fortalecer a busca ativa para vacinação;
	6. Queda da cobertura vacinal (fake news);	7. Repasse de recurso para auxiliar equipe (não há parceria com órgãos não municipais para suprir essa demanda).
	7. Falta de recursos humanos;	8. Desenvolver ações educacionais, tanto no âmbito da saúde e da assistência social, como da educação, privilegiando aquelas já em curso, como visitas dos ACS e PSE.
	8. Necessidade de cultura sobre gravidez na adolescência;	

4.3. Assistência Social

A Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS), aprovada em 2012, regulamenta a gestão pública da Política Nacional de Assistência (PNAS) observando os princípios da

descentralização da gestão, da participação social e da articulação com as demais políticas setoriais. Traz, ainda, a qualificação de serviços e programas por nível de proteção social assegurada — básica ou especial — e as estruturas fundamentais ao funcionamento da rede de proteção social, dentre as quais destacam-se os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e os Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

Cada uma destas estruturas, conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, tem um foco específico:

- Os CRAS, equipamentos da Proteção Social Básica, congregam ações e programas voltados à prevenção de situações de vulnerabilidade e/ou risco social.
- Os CREAS, equipamento da Proteção Social Especial de Média Complexidade, focam o tratamento de consequências de violações de direitos decorrentes da vulnerabilidade e/ou risco social ao qual famílias e indivíduos estão expostos.¹⁷

Os principais programas e serviços abrangidos por estes dois equipamentos estão compilados no Quadro 8:

17. Texto e quadros elaborados pela AVANTE — Educação e Mobilização Social

Quadro 8 — Principais programas e serviços CRAS e CREAS

Equipamentos	Descrição	Principais programas e serviços ofertados
CRAS	Busca prevenir a ocorrência de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da ampliação do acesso a direitos.	Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF). Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Proteção Básica no domicílio para pessoas com deficiência ou idosas.
CREAS	Oferece apoio e orientação especializados a indivíduos e famílias vítimas de violência física, psíquica ou sexual, negligência, abandono, ameaça, maus tratos e/ou discriminações sociais;	Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); Serviço Especializado em Abordagem Social; Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade
CREAS	Oferece apoio e orientação especializados a indivíduos e famílias vítimas de violência física, psíquica ou sexual, negligência, abandono, ameaça, maus tratos e/ou discriminações sociais;	Assistida (LA) e/ou de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC); Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência ou Idosas e suas famílias; Serviços Especializado para Pessoas em Situação de Rua.

São três as formas de acesso ao CRAS:

- (i) Espontânea, quando famílias, grupos ou indivíduos buscam atendimento;

- (ii) Busca ativa, realizada principalmente a partir de visitas domiciliares, proporcionando o atendimento a famílias, grupos ou indivíduos em situação de vulnerabilidade que não acessaram o serviço espontaneamente; e
- (iii) Encaminhamento pela rede socioassistencial. Já o acesso ao CREAS dá-se sempre mediante encaminhamento pela rede.

O número de CRAS instalados, bem como a distribuição geográfica destes equipamentos, são definidos no Plano Municipal de Assistência Social, observados os parâmetros dispostos no Quadro 4. Já o quantitativo, distribuição geográfica e abrangência territorial de cada unidade são definidos a partir do diagnóstico socioterritorial desenvolvido no âmbito da vigilância socioassistencial, observados os parâmetros também apresentados no Quadro 9.¹⁸

18. Texto e quadros elaborados pela AVANTE — Educação e Mobilização Social.

Quadro 9 — Parâmetros de referência e capacidade estimada dos programas e serviços CRAS e CREAS

Porte do município	Equipamentos	Parâmetros de referência	Capacidade estimada
Pequeno porte I — até 20 mil habitantes	CRAS	-	Ao menos uma unidade para até 2.500 famílias referenciadas
	CREAS	Cobertura de atendimento em CREAS regional ou implantação de CREAS municipal quando a demanda justificar	Uma unidade para cada 50 casos (famílias ou indivíduos)
Pequeno porte II — mais de 20 mil até 50 mil habitantes	CRAS	-	Ao menos uma unidade para até 3.500 famílias referenciadas
	CREAS	Implantação de ao menos uma unidade	Uma unidade para cada 50 casos (famílias ou indivíduos)
Médio porte — mais de 50 mil até 100 mil habitantes	CRAS	-	Ao menos duas unidades para até 5.000 famílias referenciadas cada
	CREAS	Implantação de ao menos uma unidade	Uma unidade para cada 50 casos (famílias ou indivíduos)

Diagnóstico da Situação da Primeira Infância

Porte do município	Equipamentos	Parâmetros de referência	Capacidade estimada
Grande porte — mais de 100 mil habitantes	CRAS	-	Ao menos quatro unidades para até 5.000 famílias referenciadas cada
	CREAS	Implantação de ao menos uma unidade a cada 200 mil habitantes	Uma unidade para cada 80 casos (famílias ou indivíduos)
Metrópoles /DF	CRAS	-	Ao menos oito unidades para até 5.000 famílias referenciadas cada
	CREAS	Implantação de ao menos uma unidade a cada 200 mil habitantes	Uma unidade para cada 80 casos (famílias ou indivíduos)

4.3.1. A estrutura da Assistência Social em Careiro

O município de Careiro conta com 2 CRAS e 1 CREAS, distribuídos em bairros das diversas regiões da cidade, em quantitativos adequados ao porte do município, conforme consta do quadro a seguir:

Quadro 10 — Equipamentos da Assistência Social

EQUIPAMENTO	DISTRITO/BAIRRO	PROFISSIONAIS	SERVIÇOS PARA A FAMÍLIA QUE TEM CRIANÇA DE ATÉ 6 ANOS
Centro de Referência da Assistência Social — CRAS Sede	Vista Alegre	<ul style="list-style-type: none"> — Coordenadora — Assistente Social — Psicóloga — Administrativo — Facilitadores — Cozinheira — Serviço Gerais — Motorista 	<p>SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA</p> <p>Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)</p> <ul style="list-style-type: none"> — oferecido em todos os CRAS; — objetiva apoiar famílias, prevenindo a ruptura de laços, promovendo o acesso a direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida
Centro de Referência da Assistência Social — CRAS Purupuru	Av. Nunes de Melo, Distrito Purupuru		<p>Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV):</p> <ul style="list-style-type: none"> — conjunto de serviços realizados em grupos, de acordo com o seu ciclo de vida; — busca complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. <p>Programa Criança Feliz:</p> <ul style="list-style-type: none"> — criado e mantido pela Secretaria Nacional de Atenção à Primeira Infância; — atende famílias por meio de visitas domiciliares.
CREAS	Vista Alegre		<p>SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE:</p> <p>PAEFI (Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos)</p>

O CRAS sede atende os bairros Samaúma, Mamori I, Mamori II, Estrada de Manaquiri até o km 2000, PA Panelão, PAE- Rio, Cinturão Verde, Igapó — Açu, Tilheiro, Araçá, Tupana, Tupaninha, estrada de Autazes até o km 32.

De acordo com informações da Secretaria Municipal de Assistência Social — SEMAS, em 2023, são acompanhadas 118 familiares pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família — PAIF. Já as oficinas do SCFV — Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, também realizadas via oferta direta nos CRAS, abrangem 158 usuários, entre crianças e adolescentes de 06 a 17 anos.

Em Careiro o CREAS não possui serviços para a 1ª infância; com este público atua apenas em situações pontuais. Em 2023, pelo PAEFI estão sendo acompanhadas 39 famílias, além da execução dos serviços de medidas socioeducativas em meio aberto e abordagem social, este implantado recentemente.

Outra articulação em curso pelo CREAS está voltada para iniciar atuação no combate do trabalho infantil.

Não existem **Centro POP, nem Centros Dia** ou similares, nem serviços de acolhimento em **Famílias Acolhedoras**. Segundo os gestores da Secretaria Municipal de Assistência Social, o Município não tem porte e estrutura para estes atendimentos.

Foi destacado que **“a maioria das famílias precisa de acolhida e a população não aceita”**. No entanto, estão sendo desenvolvidas ações para viabilizar Instituições de Acolhimento Municipal.

4.3.2. O atendimento à Primeira Infância na Assistência Social

Durante reunião com os gestores da Secretaria Municipal de Assistência foi abordada como ocorre a articulação com os Conselhos, em prol do atendimento às necessidades e demandas das crianças da 1ª infância e suas famílias. Foi informado que são muito boas as relações com o Conselho Municipal de Assistência Social, inclusive no que diz respeito à aplicação dos devidos protocolos.

Quanto ao Conselho Tutelar, é considerado bem ativo, com o qual a SEMAS busca trabalhar em parceria.

No tocante ao CMDCA, a proximidade é intensa, sendo a titular do CREAS municipal recentemente empossada como vice-presidente deste Conselho.

Na referida reunião também emergiram como principais desafios e soluções no atendimento às crianças da 1ª infância e suas famílias os pontos destacados no Quadro 11 a seguir.

Quadro 11 — Principais Desafios e Soluções na Assistência — Careiro

ÁREA	DESAFIOS	SOLUÇÕES
A	1 — Falta entendimento do que é o trabalho voltado para a 1ª infância.	1-Disseminar os conceitos e objetivos envolvidos no tema; — institucionalizar a rede da 1ª infância no município.
S	2 — A Rede para atendimento à 1ª infância é desarticulada.	2— Prover a compreensão do papel da rede e dos diversos atores envolvidos nas secretarias e conselhos;
S	3 — O programa Primeira Infância Amazonense — PIA e a lei da 1ª infância não são regulamentados no âmbito municipal.	— compartilhar as políticas públicas; — definir fluxos de atendimento
I		— buscar intersectorialidade 3
S		— Criar lei da 1ª infância em Careiro.
T	4 — O Programa Criança Feliz não dispõe dos meios de mobilidade necessários para execução das suas ações pelos Orientadores Sociais.	4 — Alocar transporte para deslocamentos dos Orientadores Sociais
Ê		
N	5 — Exploração sexual em hotéis de selva.	5 — Cobrar das instituições a aplicação das devidas punições
C	6 — Os eventos de sensibilização sobre 1ª infância são esvaziados, evidenciando ausência de comprometimento com o assunto.	6 — Fortalecer os Conselhos Municipais; — sensibilizar os atores envolvidos sobre os papéis das políticas públicas; — sensibilizar as equipes da Secretaria de Assistência para empoderarem-se de suas funções.
I		
A		

4.4 Programas, projetos, ações e benefícios voltados à Primeira Infância

Durante o primeiro trimestre de 2023, dados do município foram levantados junto a representantes municipais mediante questionário enviado às Secretarias, ou ainda por meio de pesquisa no site da Prefeitura, sobre os programas, projetos, ações e/ou benefícios existentes em Careiro, que visam a melhoria do atendimento às necessidades das crianças, gestantes e puérperas do município. Foram citados:

Quadro 12 — Programa BPC —LOAS

Programa/ Projeto /Ação/ Benefício	Descrição
Programa BPC — LOAS	Trata-se de um programa federal que tem por objetivo garantir o acesso e a permanência na escola de crianças e adolescentes até 18 anos com deficiência, que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC). Ele é implementado por meio de ações intersetoriais, com a atuação da União, Estados e municípios, envolvendo as áreas da assistência social, educação, saúde e direitos humanos. Objetiva a identificação de barreiras que impedem ou dificultam o acesso e a permanência de crianças e adolescentes com deficiência na escola. Em todos os casos é necessário estar inscrito no CadÚnico. O acompanhamento dos beneficiários e suas famílias é feito pelos CRAS.

Programa/ Projeto /Ação/ Benefício	Descrição
Programa Criança Feliz -PCF	<p>Criado em 2016, trata-se também de um programa federal que visa assistir o público da Primeira Infância de 0 a 3 anos, suas famílias, estendendo-se até os 6 anos, se a criança tiver alguma deficiência. Objetiva o fortalecimento dos vínculos familiares e a geração de autonomia para as famílias.</p> <p>No município de Careiro o Programa Criança Feliz está sediado no CRAS e ocorre por meio das visitas domiciliares realizadas pelos Orientadores Sociais, que orientam as famílias sobre as ações adequadas ao desenvolvimento das crianças.</p> <p>O PCF atende gestantes, crianças de até 36 meses e suas famílias incluídas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, crianças de até 7 meses e suas famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC); e crianças de até seis anos afastadas do convívio familiar. Por meio de visitas domiciliares às famílias participantes do Cadastro Único, as equipes do Criança Feliz fazem o acompanhamento e dão orientações importantes para fortalecer os vínculos familiares e comunitários, além de estimular o desenvolvimento infantil.</p> <p>Em junho de 2023 foram visitadas 192 famílias com crianças 0/36, sendo 4 visitas por semana, totalizando 1075 ao mês.</p> <p>Visitas com 16 Gestantes, 2 vezes por semana.</p>

Programa/ Projeto /Ação/ Benefício	Descrição
<p>Programa de Saúde na Escola — PSE</p>	<p>Instituído em 2007 pelo governo federal, como política intersetorial entre Saúde e Educação, o programa deve ser pactuado a cada dois anos pelos municípios. Por meio do PSE devem ser realizadas ações educativas nas escolas da rede, inclusive nas Unidades de Educação infantil, voltadas à saúde bucal, auditiva, ocular e mental na 1ª infância. Deve abranger, ainda, ações intersetoriais com as famílias sobre violência sexual e sobre rede de proteção.</p> <p>Em Careiro o PSE atende 27 das 51 escolas, sendo 46 municipais e 5 estaduais, pois não tem equipes suficientes para atender todas continuamente; porém quando há necessidade por parte das escolas que não são atendidas frequentemente, as referidas equipes são acionadas.</p> <p>O Programa aborda orientações nutricionais, saúde auditiva, ocular e bucal na 1ª infância, gravidez na adolescência, com foco em DST, porém não tem distribuição de preservativos devido às polêmicas que envolvem o tema.</p>

*Escutar as crianças é um ato de coragem.
O palhaço e o psicanalista*



5. Impactos da pandemia na Primeira Infância

Depois de dois anos da crise sanitária causada pela COVID-19 são visíveis os seus efeitos negativos sobre a população brasileira, especialmente sobre as crianças. Apesar de elas terem menor vulnerabilidade para contrair o vírus, foram afetadas direta ou indiretamente por problemas decorrentes dessa pandemia, que impactaram negativamente tanto no ambiente familiar como na escola e na vida em comunidade. As sequelas para as crianças vão desde o luto pela morte de parentes e amigos, ao confinamento, à ausência do convívio social, à falta de lazer, como também à fome, à desnutrição, e a outros fatores relativos à sua sobrevivência.

Olhando numa perspectiva mais ampla, os impactos podem ser sentidos no curto, no médio e no longo prazo, trazendo sintomas como: agressividade, estresse, transtorno de ansiedade, depressão e outros efeitos muito negativos no plano individual e na convivência social.

Em termos da educação são bem visíveis os impactos deixados pela suspensão do atendimento educacional, com o fechamento das escolas e a interrupção das atividades pedagógicas. As crianças sentiram falta do contato com os colegas, das brincadeiras e interações o que determinou, como possíveis consequências, atraso na linguagem e desmotivação, além do agravamento de outros problemas como o aumento da evasão escolar e da distorção idade série, situações estas que já se apresentavam antes da pandemia e que agora se tornaram mais comuns e disseminadas.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no período pandêmico, entre 2019 e 2021, o Brasil teve uma queda de 7,3% das matrículas na Educação Infantil. Nas creches, etapa onde a matrícula é opcional, houve uma queda de 9% entre 2019 e 2021; já nas pré-escolas, etapa com matrícula obrigatória, a queda nesse período foi de 6%.

Essas evidências, acendem um sinal de alerta para o poder público e a sociedade, no sentido de unir forças para mitigar, com competência e empenho, os efeitos perversos da pandemia sobre as crianças, de modo a zelar pelas suas vidas no presente e no futuro.¹⁹

19. Texto elaborado pela AVANTE — Educação e Mobilização Social

De acordo com os relatos dos participantes das Secretarias Municipais durante as reuniões presenciais e virtuais, no decorrer da pandemia houve aumento no desemprego e conseqüentemente da vulnerabilidade social, com migração de muitas famílias para o interior do Estado.

Além disso, o isolamento compulsório funcionou como gatilho para a manifestação de problemas relacionados a comprometimento da saúde mental, assim como redução da cobertura vacinal, pois “o movimento antivacina ganhou força e reduziu a vacinação infantil”.

Outro processo impactado negativamente foi o acompanhamento da puericultura, a continuidade do pré-natal e o Programa Saúde na Escola — PSE foi suspenso.

Neste ano as atividades estão sendo retomadas, no entanto, a questão vacinal ainda precisa ser trabalhada mais profundamente, pois em Careiro Castanho e no Estado do Amazonas pouco mais da metade das crianças foram vacinadas contra Poliomielite.

Mencionaram também que verificaram problemas de comportamento e ‘regressão’ no desenvolvimento das aprendizagens e dos desafios na retomada das atividades que já estavam em desenvolvimento.

Foi destacado o **aumento** nos casos de violência doméstica e gravidez na adolescência.

*Ouvir as crianças vai muito além do ouvido.
É reconhecer que elas falam por gestos,
atitudes, posturas e também silêncios.*
Adriana Friedmann



6. Mapa socioambiental: a criança e a cidade

Todos os anos, no mundo, 297 mil crianças menores de 5 anos morrem devido à diarreia associada à água, saneamento e/ou higiene inadequados, quantitativo equivalente a quase 3 crianças a cada 5 minutos (UNICEF; WHO, 2019). A título de ilustração do peso deste vetor na questão da mortalidade infantil, é observado que crianças em cenários de conflito têm três vezes mais probabilidade de morrer de doenças relacionadas com água do que de violência.

Inadequações no armazenamento da água, na destinação do esgoto e/ou nos tratamentos da água e do esgoto estão entre os principais geradores de doenças como cólera, diarreias, dengue, zika, chikungunya, febre amarela, malária, hepatite A, leptospirose, verminoses, micoses, entre outras, classificadas como Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado — DRSAI. No Brasil, dados do IBGE apontam que a reduzida abrangência

da coleta de esgoto é o principal fator de contaminação de água doce (BRASIL. IBGE, 2021).

Esses agravos à saúde atingem principalmente a população desprovida de melhores condições de vida, com renda reduzida, nível de escolaridade baixo e alta densidade domiciliar (UNICEF; WHO, 2019). No contexto das patologias, as crianças pequenas tornam-se especialmente vulneráveis, tanto pela imaturidade do sistema imunológico, quanto por, dada a falta de alternativas, brincarem em áreas sem saneamento, tais como locais com esgoto a céu aberto.

A Rede Nacional Primeira Infância (RNPI) destaca que a negação do direito à moradia e ao saneamento básico na primeira infância geram impactos diretos não só sobre a saúde, mas também sobre o desenvolvimento cognitivo e emocional dos pequenos — crianças vivendo em áreas sem saneamento apresentam índices de rendimento escolar 18% menores do que aquelas que crescem em áreas com saneamento básico. Ainda sobre a relação saneamento e desempenho escolar, estudo realizado pelo Instituto Trata Brasil (2018) aponta que crianças e jovens residentes em áreas sem acesso aos serviços de coleta de esgoto tinham, em média, atraso escolar 1,5% superior ao daqueles que moravam em locais com coleta de esgoto; indica também que a falta de banheiro na moradia aumentava em 7,3% o

atraso escolar dos jovens, isoladas todas as demais variáveis socioeconômicas.²⁰

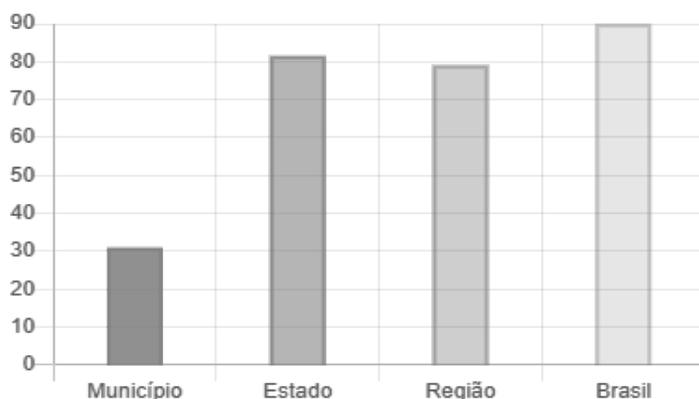
De acordo com o IBGE, em 2019 a área urbanizada do município de Careiro era de 4,72 km².

Na apuração de 2010 (último dado disponível), o município apresentava 14,4%, de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 11.4% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 23.1% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros 62 municípios do Estado, fica na posição 28, 49 e 7, respectivamente. Já quando comparado a outras 5570 cidades do Brasil, sua posição é 4024, 5356 e 1629, respectivamente.

No que se refere a coleta direta de lixo, a taxa de cobertura regular do serviço de coleta de resíduos, em relação à população total do município é de 30,91% (Painel de Saneamento do Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento — SNIS, 2021). Já a taxa de cobertura na área urbana é de 89,35%. A figura 1 permite comparar os dados de Careiro com o Estado do Amazonas, Região Norte e Brasil.

20. Texto elaborado pela AVANTE — Educação e Mobilização Social.

Gráfico 8 — Taxa de cobertura regular do serviço de coleta de rdo em relação à população total do município



Município	30,91%
Estado	81,53%
Região	79,02%
Brasil	89,93%

Fonte: Indicadores da coleta (mdr.gov.br)

De acordo também com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, em 2021, 0,6% da população de Careiro era atendida pela rede de distribuição de água e 0% pela rede de coleta de esgotos.

No Censo Demográfico de 2010 foi identificado que 63,6% dos domicílios tinham acesso adequado à

rede de distribuição de água; porém 97% dos domicílios não possuem acesso adequado a rede de esgoto. (Fonte: Saneamento Básico — Observatório da Criança e do Adolescente (observatoriocrianca.org.br)).

Foi mencionado pelos gestores das Secretarias de Educação, Saúde e Assistência que o município de Careiro Castanho é arborizado, mas não tem parques, nem equipamentos voltados para 1a Infância. Consideram que a cidade tem potencial para oferecer melhores condições à mobilidade e lazer das crianças pequenas.

Nas palavras dos referidos representantes: “falta melhor estrutura na educação e lazer, pois as crianças têm pouca interação e não tem espaço para ludicidade. Não há estrutura para aproveitar o potencial da natureza; o “vazio” dessas demandas deixa a porta aberta para “companhias malignas”.

Destacaram que, em razão da geografia de Careiro no entorno da BR 319 e das condições dos trajetos para circulação entre as áreas urbanas e rurais, há dificuldade do acesso da população às estruturas centrais do município.

Não houve referência à existência de plano diretor, estatuto da cidade ou plano de bairro participativo contemplando políticas, diretrizes e ações voltadas para atendimento às necessidades da primeira infância.

*Mestre não é quem sempre ensina, mas
quem, de repente, aprende.*

Guimarães Rosa



7. O Sistema de Garantia de Direitos: uma breve abordagem

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em seu artigo 86, estabelece que a forma de “assegurar a política de atendimento e o controle das políticas públicas voltadas para a garantia e a defesa dos direitos da criança e do adolescente far-se-á através de um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais, da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios”. Determina, ainda, que a política de atendimento dos direitos da criança, será feita por um conjunto de instituições, que atuando de forma articulada, configuram-se como um Sistema.

Em 2006, por meio da Resolução 113, o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), fixou os parâmetros para a institucionalização e o fortalecimento do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, deixando claro, no seu artigo 1º, que a atuação do SGD deve se dar com a articulação e integração das instâncias

públicas governamentais e da sociedade civil, na aplicação de instrumentos normativos e no funcionamento dos mecanismos de promoção, defesa e controle, para a efetivação dos direitos humanos da criança e do adolescente, nos níveis Federal, Estadual, Distrital e Municipal.

Para o bom funcionamento do SGD, é preciso que as instituições do poder público e da sociedade civil, atuando em parceria, desenvolvam um trabalho articulado e em rede de atendimento interinstitucional e interdisciplinar, voltado para a garantia dos direitos infantojuvenis.

No caso da Primeira Infância, é sabido que é dever do Estado estabelecer políticas, planos, programas e serviços que atendam às especificidades da criança pequena, de modo a garantir os seus direitos. As instituições, do eixo da promoção, da defesa e do controle social devem atuar de forma articulada e em rede, na perspectiva de garantir atenção integral e integrada à criança na Primeira infância.

No eixo da defesa, destaca-se o papel do conselho tutelar, como porta de entrada de denúncias de violações dos direitos da criança e o poder judiciário que atua determinando medidas protetivas em caso de ameaça ou violência dirigida contra a criança, bem como na responsabilização dos violadores.²¹

21. Texto elaborado pela AVANTE — Educação e Mobilização Social.

O quadro a seguir apresenta a composição do Sistema de Garantia de Direitos de Careiro.

Quadro 13 — SGD de Careiro: Instituições dos eixos de controle e defesa

Órgão	Composição e número	Situação legal
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente — CMDCA	Composto por 16 membros titulares: 01 representante — Francimara Araujo	LEI N° 397, de 27 de março de 2007
Conselho Municipal de Educação	Composto por 26 membros titulares: 01 representante — Aparecida Vieira Coelho	LEI N° 215, de 6 de março de 1998
Conselho Municipal de Assistência Social	Composto por 20 membros titulares: 01 representante — Lucimar dos Santos Silva.	LEI N° 230, de 4 de março de 1997
Conselho Municipal de Saúde	Composto por 24 membros titulares: 01 representante — Eustaquio Gonçalves de Lima	LEI N° 604, de 16 de junho de 2015
Conselho Tutelar	Composto por 5 membros titulares: 01 representante — Efraim Alves da Silveira dos Santos	LEI N° 256, de 25 de maio de 1998
Promotoria da infância	Dr. Daniel Silva Chaves Amazonas de Menezes	
Juizado da infância	não informado	

Na visão dos representantes da Assistência, o funcionamento do Sistema de Garantia de Direitos em Careiro é incipiente, desarticulado, sem protocolos, não tem papéis definidos dos conselhos de direito, nem do Ministério Público. Ficou caracterizado, então, a falta de diálogo entre os operadores do SGD, a pouca ou quase inexistência da participação da comunidade, seu desconhecimento para que servem os Conselhos e como acioná-los.

Percebe-se também a ausência de um sistema integrado entre as secretarias de educação, saúde e assistência, com o objetivo de dialogarem e construir um planejamento articulado de ações coletivas, com a participação da comunidade local.

Apesar desta condição, foi avaliado que o Conselho Tutelar é proativo e busca trabalhar em conjunto com a Secretaria Municipal de Assistência.

Um aspecto facilitador para articulação da garantia dos direitos da infância em Careiro é que a gestora do CREAS assumiu recentemente a Vice-Presidência do CMDCA.

Outro elemento fundamental para a efetivação da política de proteção é o **Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente**, também conhecido como **FIA** (Fundo para Infância e Adolescência), recurso de natureza especial, que deve ser um importante instrumento de captação de recursos pelo

CMDCA, para viabilizar o financiamento de programas, projetos e ações voltados para a promoção e a defesa dos direitos da criança e do adolescente e suas respectivas famílias. Como assinala a Campanha Leão amigo da criança, “os recursos captados pelo FIA servem de complemento aos recursos orçamentários que, na forma da lei (arts. 4º, caput e parágrafo único, alínea “d”, 90, §2º e 100, parágrafo único, inciso III, do ECA), devem ser canalizados para o atendimento da população infantojuvenil com a mais absoluta prioridade”.²²

O município de Careiro ainda não foi cadastrado no FIA, significando, portanto, que o mesmo não está ativo, nem regulamentado e inexistente o plano de aplicação dos recursos que poderiam ser captados. Sendo assim, cabe à gestão municipal implementar esse importante instrumento condicionante da obtenção de recursos do FIA, para que cheguem até a ponta e viabilizem o aporte às ações em prol das crianças e dos adolescentes carenses.

Importante ressaltar que os valores captados pelo FIA se transformam em recursos públicos, devendo ser geridos e administrados de acordo com os princípios constitucionais que regem os orçamentos governamentais: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Desse modo, a gestão

22. Texto elaborado pela AVANTE — Educação e Mobilização Social.

dos recursos do FIA exige prestação de contas por parte das entidades da sociedade civil que atendam a essas exigências, devendo estar regulamentadas para que possam executar os projetos financiados pelo referido Fundo.

8. Os OSD e as ações da Rede da Primeira Infância de Careiro Castanho

Saúde e bem-estar



O projeto da Rede pretende trabalhar em cima do levantamento do diagnóstico, em redução da mortalidade infantil, critérios da ODS encontrados em 3.1 e 3.2. Redução na gravidez da adolescência e a segurança sexual encontrado nos critérios 3.7. E as ações da Rede também estão contempladas com os critérios 3.8 e 3.b

Educação de qualidade



Em parceria com a Secretaria de Educação, o projeto pretende atuar na formação de educadores, no apoio à infraestrutura de 11 escolas de educação infantil, na instalação de uma horta pedagógica e na formação sobre gravidez na adolescência. A educação de qualidade, para o projeto, é a base para gerar qualidade de vida para as

crianças de 0 a 6. Se alinhando aos critérios da ODS; 4.1/4.2/4.7 e 4.a.

Igualdade de gênero



A formação sobre a gravidez na adolescência tem como um dos objetivos a sensibilização em relação às responsabilidades tanto da maternidade, quanto da paternidade, prevendo que seja minimizado o índice de gravidez na adolescência e, conseqüentemente, a carga sobre a mulher. Fortalecendo os critérios 5.3 e 5.c

Redução das desigualdades



Com o fortalecimento de uma Rede da 1ª infância em Careiro, pretende-se reduzir as desigualdades no cenário infantil do município, de maneira que todas as crianças até 6 anos tenham qualidade de vida de maneira igualitária. No critério 10.2 — Até 2030, busca empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia.

Vida terrestre



Com a Formação Pedagogia na Floresta, espera-se que educadores e crianças fortaleçam a conexão com a natureza e estabeleçam meios de vida sustentáveis, contribuindo com a manutenção da vida

terrestre, respeito aos ambientes e à biodiversidade. Além disso, o incentivo às hortas pedagógicas pretende gerar reflexão sobre o ciclo de nutrientes da terra e dos alimentos naturais. 15.1/15.4 estão ligados

Paz, justiça e instituições eficazes



Com a Rede da 1ª infância criada e estabelecida em Careiro, espera-se que as instituições sejam mais eficazes na solução de desafios envolvendo a faixa etária em questão, e que tais soluções resultem em paz e justiça para as crianças, suas famílias e a comunidade em geral. Unindo forças com os pontos 16.1/16.2/16.9

*Aprender que as folhas das árvores servem
para nos ensinar a cair sem alardes.
Manoel de Barros*



Referências bibliográficas

- BRASIL. IBGE. Saneamento básico e saúde pública. In: **Atlas de saneamento: abastecimento de água e esgotamento sanitário**. [s.l: s.n.], p. 6.
- BRASIL. Observatório da Criança e do Adolescente — Fundação ABRINQ. **Cenário da Infância**. Disponível em:
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Atenção Integrada à Saúde da Criança — Orientações para implementação**. Brasília: [s.n.]. Disponível em: <http://bvs-ms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2006/res0011_26_01_2006.html>. Acesso em: 14 nov. 2019.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Volume 53 | Nº 20 | maio 2022. **Mortalidade materna no Brasil, 2009 a 2020**. [s.l: s.n.]. Brasil. Disponível em [boletim-epidemiologico-vol-53-no20 \(www.gov.br\)](http://www.gov.br). Acesso em: 23 maio 2023

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. **Mortalidade infantil no Brasil — Boletim Epidemiológico**. Brasília: [s.n.].

BRASIL. **Constituição Federativa do Brasil**. [s.l.: s.n.].

BRASIL. MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL. **Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento**. Painel de Saneamento. Disponível em Indicadores da coleta (mdr.gov.br)

FERREIRA, A. **Cobertura vacinal para crianças cai 9,5% entre 2018 e 2020 | CNN Brasil**. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/cobertura-vacinal-para-criancas-cai-95-entre-2018-e-2020/>>. Acesso em: 27 jan. 2022.

INSTITUTO TRATA BRASIL. **Benefícios Econômicos e Sociais da Expansão do Saneamento no Brasil**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<http://tratabrasil.org.br/datafiles/estudos/beneficios-e-cosocio/relatorio-completo.pdf>>.

NASCIMENTO, S. G. DO et al. Mortalidade infantil por causas evitáveis em uma cidade do Nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 67, n. 2, p. 208—212, 1 mar. 2014.

PIA — Primeira Infância Ribeirinha — Disponível em: <https://mosaico.gife.org.br/base-de>

-projetos/39-programa-saude-na-floresta-primeira-infancia-ribeirinha-pe e <https://nos.insightnet.com.br/a-primeira-infancia-saudavel-as-margens-do-amazonas/>. Acesso em: 27 jan. 2022.

RNPI. Plano Nacional pela Primeira Infância. **Plano Nacional pela Primeira Infância**, p. 142, 7 nov. 2020.

UNICEF. **UNICEF Brasil e o direito de crianças e adolescentes a crescer com saúde**. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/saude>>. Acesso em: 27 jan. 2022.

Prezo mais insetos que aviões.
Manoel de Barros



Apresentação da Casa do Rio

A Casa do Rio é uma organização sem fins lucrativos, feita com e para pessoas da Amazônia, que atua na porção norte da BR-319 para o desenvolvimento humano e territorial e pensando na prosperidade a partir da socio biodiversidade e da bioeconomia amazônica. Com um forte trabalho de escuta ativa, percebe a realidade das pessoas e entende suas necessidades, implementando projetos com temáticas associadas à primeira infância, juventude, empreendedorismo feminino, saberes da floresta e fortalecimento da agricultura familiar agroecológica.

Ela surgiu informalmente em 2011, com atividades voltadas para educação de base, visando suprir a ausência de ensino formal para os jovens do rio Tupana, no município de Careiro Castanho (AM). No decorrer dos anos, à medida em que novos desafios chegavam, diversificamos nossas atividades, ampliamos nossa atuação e inauguramos uma sede na região central de Careiro. Batizada de Centro dos Saberes, passamos a atender comunidades do entorno, abrangendo o trecho norte da rodovia BR-319.

Após esse período de atuação informal e percebendo o aumento vertiginoso das demandas, a Casa do Rio foi oficialmente fundada em 2014 e, a partir deste marco, vem ampliando as formações, capacitações e oficinas que visam o desenvolvimento, a garantia de direitos, a formação de lideranças, o estímulo ao protagonismo, ao empreendedorismo, à conservação ambiental e à sustentabilidade.

Em 2022, impulsionamos a criação de uma Rede da 1ª Infância em Careiro, visando qualificar os serviços junto a esta faixa etária e reforçar a importância do desenvolvimento infantil.

Estimulamos a formação e o fortalecimento de redes e coletivos de jovens por meio do projeto Rádio Floresta; de mulheres por meio do Empreendedorismo Feminino; da Agenda 2030 e da Rede de Artesanato com o projeto Artesania Amazônica; de agricultores familiares por meio da Escola Itinerante de Agroecologia; e da comunidade na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Igapó Açu, apoiando a construção da movelaria.

Devido ao processo de fortalecimento da Casa do Rio, apoiada desde 2019 pelo programa Missão em Foco, do Itaú Social, no ano de 2021 criou-se com maior consistência o programa de

Desenvolvimento Institucional com o objetivo de fortalecer a gestão por meio da efetivação do planejamento, monitoramento e avaliação de seus projetos, além da consolidação das áreas administrativo-financeira e de comunicação institucional.

Como desdobramento dessas ações, em 2022 iniciamos a construção do nosso planejamento estratégico, resgatando nossa história e nos alinhando para um melhor direcionamento a respeito de onde queremos chegar em 2030. Outra premissa neste processo tem sido a valorização das pessoas, efetivando a contratação de colaboradores locais, oferecendo formações internas periodicamente e apoio financeiro para suas formações em cursos técnicos e de graduação superior. Quanto à infraestrutura do Centro dos Saberes, sempre existem melhorias no espaço de trabalho, bem como aquisição de equipamentos de apoio a implementação do trabalho da equipe.

O programa de Desenvolvimento Institucional vem se consolidando e promovendo melhorias nas condições de trabalho, bem como nos resultados que temos obtido nos projetos e em nossas relações institucionais.

Missão

Promover o desenvolvimento territorial e integral das populações na área de influência do trecho norte da BR 319, no Estado do Amazonas, promovendo ações que visam a melhoria da qualidade de vida, a garantia de direitos, a sustentabilidade local e a conservação ambiental.

Visão

Ser referência regional na implementação de iniciativas voltadas para melhoria da qualidade de vida das populações, tendo como princípios a sustentabilidade e a conservação ambiental.

Princípios

Respeito aos saberes e culturas locais; construção coletiva e participativa dos processos; comprometimento com a ética e a sustentabilidade; garantia da autonomia e da liberdade de escolha das populações.